



bm balcão municipal
viana do alentejo
mais perto de si

Gestão Autárquica



Reuniões com a População

Urbanismo



Jardins do Mauforo

Cultura



XIII Mostra de Doçaria

ÍNDICE

Gestão Autárquica	04
Urbanismo	10
Obras Municipais	12
Ação Social	14
Educação	18
Saúde	24
Juventude	26
Desporto	28
Cultura	29
Espaço à Memória	34
História	36
Turismo	38
Ambiente	40
Saúde Animal	36
Olhar o Concelho	43
Desenvolvimento Económico	44
Formação e Emprego	46
Associativismo	48
Freguesias	52
Espaço à Palavra Espaço à Imagem	54
Agenda	55

FICHA TÉCNICA

Diretor
Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição
Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Conceção gráfica e paginação
João Morais

Textos
Florbela Cabeças

Fotografias
D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem
3200 exemplares

Periodicidade
Trimestral

Impressão
Diana Litográfica - Évora

Distribuição gratuita

A União faz a Força!

1 - Num contexto de dificuldades que todos conhecemos e enfrentamos, há que encontrar caminhos de cidadania proactiva que nos levem, a todos, a atitudes positivas, pois só assim poderemos ultrapassar da melhor forma um dos momentos mais complexos da nossa história.

Procurarei pois destacar (mais uma vez) a importância crescente de aspetos como a participação cívica, a união entre vários agentes e entidades do concelho e da região, a concretização de parcerias, e outras formas de trabalhar, tendo como objetivo comum o desenvolvimento sustentado do nosso concelho.

Considero assim que as autarquias (câmara e juntas de freguesia), as associações e outras entidades têm procurado estar juntas em áreas fundamentais como a ação social, a cultura e o desporto, entre outras, na procura de respostas a problemas e anseios reais das pessoas, evidentemente com uma atenção especial para os mais desfavorecidos e carenciados. Ao longo deste último ano, vários têm sido os projetos e as realizações que têm contribuído e irão contribuir no futuro para uma maior aproximação das freguesias, das várias entidades que trabalham diariamente em prol do nosso concelho, e acima de tudo dos nossos munícipes. Nesta edição do Boletim Municipal damos nota, em várias notícias, do que vem sendo feito nas referidas áreas social, cultural e desportiva, mas não só, e que em muito reflete a importância do trabalho colaborativo desenvolvido entre os diferentes agentes do nosso concelho.

Se alguns desses projetos necessitarem de um apoio mais direto da autarquia, nomeadamente em termos financeiros, outros há que têm sido concretizados devido essencialmente a uma atitude determinada e proativa de muitos dos seus dirigentes, órgãos sociais, respetivos associados e voluntários, sendo que nalguns casos a participação da câmara é apenas de “agente facilitador”, mas indispensável ao sucesso dos referidos projetos. Ao concretizarem-se determinados equipamentos, concretizaram-se também sonhos antigos de muitos dos nossos munícipes...



(Bernardino Bengalinha Pinto)
presidente.bengalinha@gmail.com



2 - Neste contexto em que vivemos atualmente, em meu entender, a Educação tem sido uma das áreas “mais castigadas”, através da adoção de políticas meramente economicistas, que não contribuirão, evidentemente, para um melhor ensino no nosso país, muito pelo contrário.

Muito recentemente, e pela 2ª vez (a 1ª foi em Maio de 2012), a comunidade educativa do nosso concelho foi “chamada a pronunciar-se” sobre uma “proposta”, de *cariz eminentemente pedagógico*, de agregação de escolas, entre o Agrupamento de Escolas de Viana(e Aguiar) e a Escola Básica Integrada/JI de Alcáçovas. Certamente que muito haveria a dizer sobre a referida “proposta”, bem como sobre os seus “fundamentos” aplicados ao nosso concelho.

No entanto, importa referir que toda a comunidade educativa, quer de Viana e Aguiar quer de Alcáçovas, e respetivos órgãos, são contra esta “proposta de agregação”. Ou seja, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Viana, o Conselho Geral

da Escola Básica Integrada/JI de Alcáçovas, o Conselho Municipal de Educação, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, as Associações de Pais, estão contra a referida agregação.

Foram muitos o que se disponibilizaram a atuar pela defesa das especificidades do processo educativo e das relações de proximidade nos processos de ensino/aprendizagem, como salvaguarda do futuro das nossas crianças e jovens. Fica pois registada esta união de Aguiarenses, Alcáçovenses e Vianenses em torno de uma vontade comum.

Mais do que nunca, é a hora da cidadania, do espírito solidário e da vontade de ajudar e partilhar...

É assim que a Câmara Municipal de Viana do Alentejo espera continuar a contar convosco na sua função social e a trabalhar no sentido da salvaguarda das funções sociais do Estado. É com este espírito de missão e esta responsabilidade solidária que procuraremos estar perto das famílias e de cada um de vós.

Desejo um Ano de 2013 mais solidário para todos!

Orçamento de Estado QREN Investimento Público

Autarquias Locais

Educação Ação Social Saúde...

O Poder Local e a Crise Económico-Financeira do País

O poder local democrático foi uma das grandes conquistas de abril de 1974 e uma das que se tem revelado mais assertiva em termos de eficiência. Com efeito, ao longo de mais de três décadas, o poder local tem comprovado, generalizadamente, o seu desempenho em termos de Crescimento e de Desenvolvimento Regional. As autarquias têm contribuído, de facto, para a criação de valor nos seus territórios. Têm contribuído, ainda que com geometria variável, para a redução das assimetrias nacionais e promovido a coesão económica, social e cultural, com repercussões visíveis na melhoria de vida das populações em todo o território nacional.



António de Sousa
Presidente da Assembleia Municipal
Professor Universitário

Já são distantes os tempos (anteriores a 1974) em que os municípios revelavam carências básicas absolutamente intoleráveis: muitas delas consubstanciadas até na ausência de saneamento, de distribuição de água, de eletricidade, de arruamentos. O investimento público realizado, fundamental para a melhoria de vida dos cidadãos, deveu-se diretamente à ação das Autarquias que, aliás, desde essa altura, têm dado continuidade a outros investimentos (QREN) também fundamentais, mas noutras áreas: cultura, educação, saúde, habitação social, desporto, tecnologias de informação, etc, etc, etc. Na maioria dos casos, substituindo-se à própria Administração Central.

Por isso as autarquias estão todas endividadadas, dizem alguns. Havendo até quem se tivesse aventurado com um número: 12.000 milhões de euros de dívida. Também, frequentemente, nos jornais, na rádio e na televisão são emitidos ataques ferozes ao alegado despesismo das autarquias.

Pois bem, nada mais errado!

Efetivamente só um pequeno número de autarquias estão com níveis de dívida preocupantes, o que leva a repudiar qualquer tentativa de generalização destes casos à maioria dos municípios. Para além disso, importa vincar que o total da dívida dos 308 municípios portugueses é cerca de 7.700 milhões de euros, ou seja, um valor manifestamente inferior à dívida de apenas uma das empresas públicas tuteladas pelo Estado (conforme fez salientar a Resolução do Conselho Geral da Associação Nacional dos Municípios Portugueses – ANMP -, de 7 de maio de 2012).

A clareza dos números é inequívoca:

Administração Local	2012 *
Saldo das contas (<i>superavit</i>)	374 milhões de euros
Peso da dívida na dívida pública nacional	4%
Diminuição da dívida nos dois últimos anos	500 milhões de euros

Fonte: Banco de Portugal e Ministério das Finanças. * Estimativa para 2012 (com base em dados reais até setembro 2012).

Constatamos, assim, que a Administração Local não é responsável pela deterioração das contas públicas. Pelo contrário, de entre os diversos subsectores do Estado, o subsector da Administração Local é o que apresenta melhores desempenhos: superavits nos últimos anos (374 M€ em 2012 e 196 M€ em 2011), contra deficits sucessivos da Administração Central; uma dívida que tem vindo a diminuir continuamente (nos últimos dois anos reduziu cerca de 500 M€), representando, em 2012, somente cerca de 4% do total da dívida do Estado.

Portanto, a Administração Local tem vindo a fazer o seu “ajustamento” com sucesso, mas também com muitos custos para o desenvolvimento local. Os municípios portugueses estão, assim, entre as entidades públicas com maior contributo para o esforço de consolidação orçamental nacional e, ao mesmo tempo, com grandes resultados para o desenvolvimento do país, pela via dos investimentos que tem realizado (aproveitando fundos do QREN).

Tudo isto foi conseguido num ambiente de asfixia financeira gradual, com as receitas em diminuição sucessiva, principalmente as provenientes das transferências obrigatórias do Orçamento de Estado: em 2012 as Autarquias Locais recebem, globalmente, o mesmo valor que receberam em 2005 (cerca de 2.300 M€). Com a agravante de lhes terem sido transferidas competências diretamente da Administração Central, através de legislação específica. Ou seja, as Autarquias são chamadas a fazerem cada vez mais, com menos meios financeiros.

«Dar menos que o seu melhor
é sacrificar o dom que recebeu»
- Steve PREFONTAINE -

A crescer a tudo isto, um conjunto de legislação mais recente (lei dos compromissos, leis da redução de dirigentes e de trabalhadores locais, retenção de parte de impostos locais, reorganização administrativa territorial autárquica, transferência de competências para as Comunidades Intermunicipais e recomposição orgânica destas...) vem desafiar e pôr em causa a Autonomia Local, administrativa e financeira, consagrada na Constituição da República Portuguesa.

Portanto, as Autarquias estão a viver no limite mínimo das suas possibilidades. Apesar disso, têm conseguido continuar a garantir qualidade de vida às populações. Os tempos são difíceis. O desafio coloca-se ao nível da manutenção das Autarquias Locais tal como as conhecemos hoje: entidades de população e território, dotadas de autonomia.

Pois bem, a primeira condição para ganhar esse desafio é desmistificar a ideia de que os Municípios são todos despesistas, fazem uma desastrosa gestão de dinheiros públicos e têm níveis de endividamento insustentáveis. Não é assim, como ficou comprovado através dos indicadores estatísticos apresentados. Naturalmente haverá casos de má gestão. Mas esses são uma minoria, claramente identificada, não devendo levar a generalizações abusivas. Afinal, o subsector da Administração Local é o único subsector do Estado equilibrado financeiramente.

No que diz respeito ao Município de Viana do Alentejo, as contas, em sentido lato, estão financeiramente equilibradas, economicamente estáveis e socialmente ativas. Tudo isto num contexto de grave crise generalizada, porventura a pior desde abril de 1974.

Houve que tomar decisões, fazer escolhas, estabelecer prioridades e “forçar” os ajustamentos necessários ao equilíbrio. Houve necessidade de reorganizar e de organizar de raiz muita coisa. Foi tempo de dar prioridade ao investimento intangível, não descuidando o tangível.

Em suma, o Balanço é francamente positivo. E a isso não serão certamente alheios, o empenhamento e a qualidade da Gestão.



Inauguração do Balcão Municipal

Inaugurado Balcão Municipal de Viana do Alentejo



Visita às novas instalações



Beberete oferecido pela Autarquia

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo inaugurou no passado dia 26 de outubro, o Balcão Municipal, um espaço renovado no edifício da Câmara Municipal onde está centralizado todo o atendimento ao munícipe/cidadão.

O Balcão Municipal coloca à disposição dos munícipes num único local todo o tipo de atendimentos, incluindo o serviço de pagamentos e recebimentos, taxas e tarifas, licenças, urbanismo e atendimento geral, bem como o atendimento técnico, anteriormente dispersos pelas várias divisões. O balcão disponibiliza à população um computador com acesso à internet.

Este novo espaço, instalado no rés-do-chão dos Paços do Concelho, pretende responder com maior rapidez e eficácia às necessidades dos munícipes.

O Balcão Municipal funciona, igualmente, com um posto avançado na delegação da Câmara em Alcáçovas, dando continuidade aos atendimentos que, até então, têm sido efetuados nestas instalações.

O Balcão Municipal de Viana do Alentejo funciona nos dias úteis, das 9h00 às 12h30, e das 14h00 às 17h00.





Reunião em Alcáçovas

Executivo da Câmara promove Sessões de Trabalho com a População

À semelhança dos anos anteriores, o executivo em regime de permanência da Câmara promoveu sessões de trabalho com a população nas três freguesias do concelho.

O executivo reuniu com os munícipes nos dias 22, 23 e 27 de novembro, em Alcáçovas, Viana e Aguiar respetivamente, com o objetivo de ouvir e recolher contributos para a elaboração dos documentos previsionais e orçamento para 2013 e conhecer a opinião da população sobre o trabalho realizado nos já decorridos três anos de mandato autárquico.

Aproveitou-se a oportunidade e deu-se a conhecer os trabalhos e investimentos realizados desde Novembro de 2009, dando especial realce aos concretizados em 2012, e informou sobre os projetos que estão previstos para 2013 e anos futuros.

Foram também explicados os constrangimentos orçamentais e financeiros, entre outros, que atualmente limitam em muito a gestão autárquica e a concretização de projetos no município.

Como principais investimentos, destacaram-se:

- a conclusão da obra das Piscinas Municipais de Alcáçovas;

- a concretização dos projetos de regeneração urbana de Viana do Alentejo, que inclui:

- os Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal e Escola EB23/S Dr. Isidro de Sousa,
- a Rotunda da Zona Industrial de Viana do Alentejo e requalificação das vias envolventes,
- a Requalificação do Jardim do Altinho,
- a Requalificação dos Jardins dos loteamentos da Quinta do Marco e Paitio;
- a primeira fase da requalificação da Escola de Aguiar;
- o início da construção do Centro Escolar de Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Viana do Alentejo;
- a criação do Balcão Municipal, um novo espaço de atendimento único do município;
- as obras de melhoramento de drenagens e pavimentação de ruas em Alcáçovas e Aguiar;
- o início de pavimentações com massas quentes dos Bairros da Quinta do Marco, Chão do Mocho, Barrancões e da Zona Industrial de Viana;
- e a pavimentação da estrada que liga o Bairro dos Barrancões à EN2, em Alcáçovas, na saída para o Torrão.



Nova rotunda melhora a circulação automóvel no local



Jardim do Altinho com os espaços remodelados

Identificaram-se como principais investimentos previstos já para 2013/2014:

- a Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo (1ª Fase);
- a Requalificação dos Jardins do Loteamento do Mauforo, que encerra o conjunto de projetos de regeneração urbana de Viana do Alentejo;
- a segunda fase da requalificação da Escola de Aguiar;
- a conclusão da obra do Estaleiro Municipal;
- a segunda fase de pavimentação de ruas degradadas das vilas;
- a ampliação do cemitério de Alcáçovas.

Como principais projetos que estavam previstos ainda para este mandato autárquico, mas para os quais o município ainda aguarda por soluções de financiamento comunitário, referiram-se:

- a construção do Pavilhão Multiusos de Aguiar;
- a Recuperação do Paço dos Henriques de Alcáçovas;
- e a Requalificação e Enquadramento Paisagístico do Largo do Poço Novo em Alcáçovas.

Dos projetos concluídos, foi já efetuado um investimento no concelho na ordem dos 3 000 000€, prevendo-se que até 2014 possa ascender aos 6 000 000€ com a concretização dos projetos previstos para 2013/2014. Parte destes valores são suportados pelo município e outra parte é suportada por financiamentos comunitários. A candidatura dos projetos a financiamento comunitário constitui um dos trabalhos fundamentais do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE) da Câmara Municipal, o qual foi reativado em 2011. Este trabalho permite ao município incrementar o investimento no concelho e ao mesmo tempo manter o equilíbrio nas contas da autarquia.

Muitos outros trabalhos, obras e projetos foram ainda referidos, tais como:

- obras de melhoramento nas Escolas de 1º Ciclo de S. João e Escadinhas e no Jardim de Infância de Viana do Alentejo, ao nível de pinturas exteriores, pavimentos e reparações em telhados, e colocação de aquecimento;
- obras de melhoramento do Jardim Infantil de Aguiar - arranjos nos pavimentos do recreio, colocação de brinquedo multiusos e colocação de algerozes nos beirados;
- canalização de águas pluviais no Bairro da Romeirinha em Aguiar;
- remodelação do Quiosque do Jardim da Cooperativa de Aguiar;
- arranjo da cobertura do salão de festas de Aguiar e sanitários públicos;
- reparação de vários troços de calçada nas 3 freguesias;
- arranjo do porto na azinhaga Vale de Bexiga em Alcáçovas;
- sinalização horizontal das Estradas entre Viana e Alcáçovas e entre Viana e Portel;
- sinalização vertical à saída de Viana para Vila Nova da Baronia;
- início da substituição dos sinais em mau estado nas 3 freguesias;
- reforço da rede de recolha de lixo e da rede de ecopontos e colocação dos primeiros oleões;
- reparação de diversas azinhagas;
- pintura do Pavilhão Gimnodesportivo de Viana;
- pintura do Coreto do Jardim do Rossio de Viana;
- melhoramento das obras do Pontão de Canelas na estrada de Sta. Catarina;
- pavimentações além das identificadas nos principais projetos;
- pavimentação de dois troços da estrada para Sta. Catarina



Praça da República será intervencionada



Escola de Aguiar será alvo de uma segunda fase de requalificação



Melhoramentos nas vias de comunicação vão continuar

- mais degradados, em cerca de 5km;
- conclusão da pavimentação do cemitério de Aguiar;
- melhoramentos da estrada Viana – Alcáçovas, entre o Rio Xarrama e o Monte do Sobral.

Referiram-se também os projetos não físicos com elevada importância nas áreas do desenvolvimento económico e da ação social do concelho, nomeadamente:

- a reativação Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE);
- a abertura do Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- o Gabinete de Apoio ao Consumidor, em parceria com a DECO;
- a criação de instrumentos de apoio ao financiamento dos empresários – o Programa de Apoio ao Investimento Empresarial de Viana do Alentejo (PRAIE), em parceria com a Caixa

de Crédito Agrícola, e o Microcrédito BES, em parceria com o Banco Espírito Santo;

- a dinamização de várias sessões de envolvimento e esclarecimento dos empresários e empreendedores do concelho;
- a implementação de um programa de promoção do empreendedorismo nas escolas;
- o projeto para a criação de uma Incubadora de Empresas;
- o início da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- a elaboração da Agenda 21 Local – Bases estratégicas para o desenvolvimento do concelho;
- a criação do Banco Local de Voluntariado em parceria com as associações Terra Mãe e Terras Dentro;
- a abertura da Loja Social, em parceria com as associações Terra Mãe e Terras Dentro;
- a aposta no programa Oficina Domiciliária, de apoio a pequenas reparações na habitação de idosos com acesso ao cartão do idoso;
- a criação do Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas de Viana do Alentejo (PCHI) em parceria com a Segurança Social e Misericórdias do concelho;
- criação do Cartão Jovem Municipal.

Nas áreas da educação, juventude, desporto, cultura e tempos livres, destacaram-se como principais projetos desenvolvidos:

- o Apetrechamento Tecnológico das Escolas do 1º Ciclo com quadros interativos;
- a criação do Banco de Manuais Escolares;
- a criação do programa Summer, de ocupação de tempos livres das crianças no período do verão, nas três freguesias;
- o programa Fruta Escolar para os alunos do 1º ciclo;
- a criação do Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca – Escola Popular da Universidade de Évora;
- a criação do Conselho Municipal de Juventude;
- a criação de um festival para a Juventude – o Festival Abana Viana;
- a criação do Clube de Saúde Sénior, em parceria com o Centro de Saúde e Misericórdias do concelho;
- a preparação da Candidatura da Arte Chocalheira a Património Imaterial da Humanidade – UNESCO, em parceria com a Junta de Freguesia de Alcáçovas e a Turismo do Alentejo, ERT;
- a criação da Bibliovia – Rede de Bibliotecas do Concelho de Viana do Alentejo;
- o apoio a diversas publicações de livros de autores do nosso concelho;
- a realização de uma exposição de Filatelia e a edição de um selo postal dos CTT alusivo ao património do concelho de Viana do Alentejo;
- o Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo;
- o Projeto Peça a Peça, de programação de teatro no concelho;
- e o Projeto Saber dos Sons, com a colaboração do Maestro Christopher Bochmann.

Referiram-se ainda dois grandes projetos que contaram com o apoio do Município e com a parceria das Juntas de Freguesia de Viana e Alcáçovas e o Crédito Agrícola: os Campos Relvados Sintéticos do Sporting Clube de Viana e do Sport Clube Alcáçovense, os quais foram inaugurados em Outubro e Novembro do presente ano.

Referiu o Presidente que é fundamental para o desenvolvimento do concelho e para a implementação bem sucedida dos projetos do município o trabalho em parceria com as diversas instituições representadas no concelho, destacando particularmente as Juntas de Freguesia e as entidades de intervenção



GADE aproxima autarquia das empresas locais



Lote 12 da ZIVA onde funciona a Loja Social



A arte chocalheira será candidatada a Património Imaterial da UNESCO

na área social, sobretudo em tempos de grandes dificuldades económicas e de grandes restrições orçamentais e financeiras. Destacou particularmente Como tem vindo já a referir em anteriores boletins, os municípios deparam-se com grandes dificuldades na implementação de projetos, sobretudo pelas reduções orçamentais e pelo difícil acesso a financiamento, quer a fundos comunitários, quer das instituições bancárias. No entanto, considera que, mesmo com uma conjuntura adversa, o município tem sabido gerir o seu orçamento e trabalho de forma sustentada, conseguindo um aumento significativo dos investimentos no concelho, por via do aproveitamento dos fundos comunitários, e a criação de novos projetos fundamentais de apoio à população, como os que anteriormente foram referidos.



Imagem do Parque Infantil

Obras dos jardins da Quinta do Marco e Paitio concluídas

Depois de concluídas as obras, a população de Viana do Alentejo já pode desfrutar dos jardins da Quinta do Marco e Paitio e beneficiar de uma nova zona de lazer para todas as idades.

A obra teve como objetivo a requalificação desta entrada da vila e de relacionar a intervenção com temas ligados ao concelho, em particular com Viana do Alentejo, de modo a valorizar e preservar a sua paisagem cultural.

Estes espaços estão dotados de mobiliário urbano - bancos, pa-
peleiras e estacionamento para bicicletas - de forma a constituir zonas de recreio e lazer.

Os mais novos podem usufruir do parque infantil com capacidade para 14 crianças, equipado com 3 brinquedos para utilizadores até aos 12 anos.

Já os seniores também não foram esquecidos e dispõem de um conjunto de equipamentos para poderem trabalhar a sua mobilidade e coordenação através de equipamentos geriátricos.



Imagem de um jardim na Quinta do Marco e Paitio



Equipamentos geriátricos para seniores



PORTAL DO CIDADÃO

A MINHA RUA

“A MINHA RUA” permite a todos os cidadãos reportar as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde a iluminação, jardins, passando por veículos abandonados ou a recolha de eletrodomésticos danificados. Com fotografia ou apenas em texto, todos os relatos são encaminhados para a autarquia selecionada, que lhe dará conhecimento sobre o processo e eventual resolução do problema.

Pode aceder a partir do site do Município de Viana do Alentejo:

Fonte: www.portaldocidadao.pt/porta/aminharua/

www.cm-vianadoalentejo.pt



Placa Toponímica

Aprovada proposta de atribuição de topónimos

Foi aprovada, na reunião de Câmara de 21 de novembro, a proposta de atribuição de topónimos nas três freguesias do concelho.

Na freguesia de Viana do Alentejo foram atribuídos topónimos a 28 ruas. Já em Alcáçovas, foram 40 os lugares ou arruamentos que passaram a ter nova designação, o mesmo acontecendo a 10 ruas, em Aguiar.

Recorde-se que a Comissão Municipal de Toponímia surgiu em

abril de 2012. A proposta agora aprovada deriva de um levantamento efetuado pela fiscalização em cada freguesia do concelho, tendo sido, igualmente, apreciada pelas Juntas que submeteram as propostas à Assembleia de Freguesia. Este trabalho pretende suprir algumas carências em matéria de toponímia no concelho, onde ainda existiam lugares e arruamentos sem qualquer designação.

Requalificação dos Jardins do Mauforo

No âmbito do projeto de Regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo inicia, brevemente, a empreitada com vista à criação de espaços verdes de lazer e recreio na Zona do Mauforo, em Viana. Ao todo vão ser alvo de intervenção 6 espaços abertos resultantes do desenvolvimento e ocupação do bairro. A obra avaliada em

147.552,01€, cofinanciada pelo FEDER, a 85%, inclui a criação de passeios, instalação de iluminação pública, plantação e revestimento de espaços verdes. Os espaços alvo de intervenção vão ser dotados de mobiliário urbano para apoio a atividades dos munícipes.



Maquete do projeto dos Jardins do Mauforo



Obras do Centro Escolar continuam

Continuam as obras de construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo. Nos últimos tempos tem-se verificado um esforço por parte do empreiteiro para aumentar o ritmo de trabalho, no entanto, ainda é insuficiente.

Recorde-se que a obra da construção do centro escolar teve início a 5 de setembro de 2011 e deveria estar concluída ainda este ano.

Nova conduta no Campo do Viana

O campo de futebol do Sporting de Viana tinha uma rede de drenagem de águas pluviais que servia também de trajeto para a recolha de águas provenientes de outros terrenos contíguos ao campo. Entretanto, com a obra do relvado do campo de futebol detetou-se que partes das manilhas apresentavam sinais de corrosão, uma vez que, se verificou que tinham sido ligadas a essa conduta os esgotos das várias instalações localizadas no recinto.

Para colmatar essa situação foi efetuada uma conduta nova, de modo a ligar à Estrada do Campo da Bola, para recolher as águas sujas e as águas pluviais dos outros terrenos contíguos, para que as águas da chuva não tenham que atravessar todo o relvado.



Pintura da sede da Associação de Reformados de Viana do Alentejo

Recentemente, trabalhadores do Município de Viana do Alentejo procederam à pintura do edifício – exterior e interior - da Sede da Associação de Reformados de Viana do Alentejo.



Câmara deslocaliza conduta no Altinho

Pontualmente tem-se verificado que algumas condutas de abastecimento de água a Viana do Alentejo passam por terrenos de habitação de particulares. Num dos casos a conduta passava por uma garagem. Neste caso concreto, a Câmara procedeu à deslocalização de uma conduta para a Rua 1º de Maio, que se encontrava no quintal de um munícipe. A intervenção foi assegurada por funcionários da Autarquia.



Colocação de vedação na EB1 de Aguiar

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu à colocação de uma vedação na EB1 de Aguiar, de modo a proporcionar uma maior segurança aos alunos.

Durante as férias letivas do próximo verão, a Autarquia irá requalificar as instalações sanitárias, numa obra efetuada por empreitada.



Asfaltamento da variante dos Barrancões

Na 1ª quinzena de setembro, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu ao asfaltamento da variante dos Barrancões, em Alcáçovas. Avaliada em cerca de 30.000,00€, a obra foi efetuada por trabalhadores e com maquinaria da autarquia.



Asfaltamento da Zona Industrial de Alcáçovas

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu ao asfaltamento na Zona Industrial de Alcáçovas. A obra, estimada em cerca de 35.000,00€ e que inclui a aquisição de massas quentes, foi efetuada por trabalhadores da autarquia.



Escoamento de águas em Aguiar

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu ao melhoramento da drenagem de pluviais na rua principal, em Aguiar, junto ao Café "O Sacristão".

Esta intervenção foi realizada por trabalhadores da Câmara Municipal durante o último mês de Novembro.





Descerramento da placa de inauguração da Loja Social

Inaugurada Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo

Foi inaugurada no passado dia 17 de outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo, situada no Lote 12 da Zona Industrial de Viana do Alentejo (ZIVA).

Presentes da cerimónia estiveram o presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto, a presidente da Associação Terras Dentro, Elsa Branco, e o presidente da Associação Terra Mãe, João Penetra, parceiros neste projeto.

Numa altura em que a ação social assume particular significado, Bengalinha Pinto, fez um apelo para que **“mais associações e entidades se associem a este tipo de projetos bem como voluntários”**. O autarca referiu que é objetivo do projeto **“encontrar um espaço em Aguiar”** para abrir uma delegação da Loja Social que vai ser gerida pela Câmara Municipal em articulação com os restantes parceiros – Associação Terras Dentro e Associação Terra Mãe.

Recorde-se que este novo espaço de ajuda social pretende dar resposta às necessidades das famílias mais carenciadas económica e socialmente do nosso concelho. A Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo está aberta às segundas-feiras, entre as 14h00 e as 19h00.

Ajude-nos a ajudar os que mais precisam.

Email: voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt



Beberete oferecido pela Autarquia

Cabazes de Natal do Coração Delta

O Município de Viana do Alentejo colaborou com a instituição sem fins lucrativos “Coração Delta – Associação de Solidariedade Social” que desenvolve atividades em diversos âmbitos e, neste caso, em particular, no apoio à terceira idade. Sendo uma das grandes lacunas, a solidão com que se deparam os idosos, a Associação Coração Delta criou em 2009, o projeto “Tempo Para Dar” em parceria com a SIC Esperança, com o objetivo de colmatar a solidão e as necessidades sentidas pelos idosos. Neste âmbito, o projeto “Tempo para Dar” ofereceu 20 cabazes de Natal a idosos carenciados do Concelho de Viana do Alentejo.



Após um trabalho técnico realizado pelos serviços da Segurança Social, em conjunto com outras entidades, onde se inclui o Município, foi possível elaborar uma lista de nomes de idosos carenciados do Concelho de Viana do Alentejo.

PCHI – Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas

O que é?

O PCHI - Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas visa a qualificação habitacional com o objetivo de melhorar as condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam de Serviços de Apoio Domiciliário ou frequentem um Centro de Dia.

A quem se dirigiu?

Idosos com 65 anos ou mais, cujo rendimento mensal per capita seja inferior ao valor atual do indexante dos apoios sociais (419,22€), desde que vivam em habitação própria ou residam numa habitação há pelo menos 15 anos de forma permanente.

Como?

A sinalização de pessoas com necessidade de qualificação habitacional foi efetuada pelas Misericórdias de Viana do Alentejo e de Alcáçovas.

Quando?

O período de candidaturas esteve aberto entre 28 de novembro e 16 de dezembro de 2011.

Quantas intervenções?

No âmbito do PCHI foram efetuadas 6 intervenções no Concelho de Viana do Alentejo.

Onde foram as intervenções?

Três em Viana do Alentejo, duas em Aguiar e uma em Alcáçovas.

Regime de financiamento:

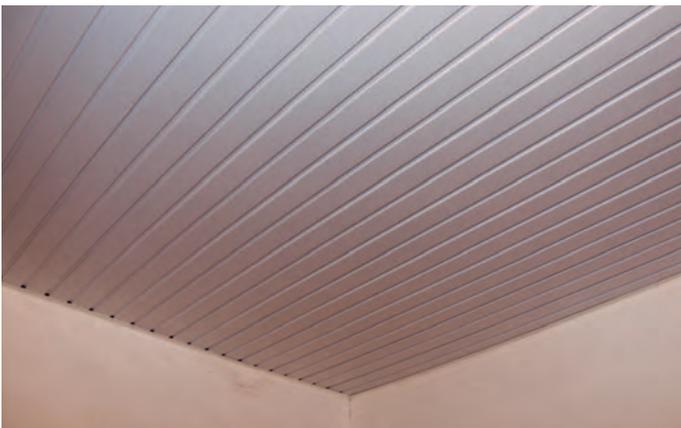
O financiamento atribuído a cada município é de acordo com o número de melhorias habitacionais a realizar, tendo como limite mínimo a intervenção, em pelo menos, cinco habitações por município, no montante até 3.500,00€ por idoso.

Apoio da Segurança Social:

Suportou os encargos com os materiais necessários à intervenção no edificado e com os equipamentos identificados.

Apoio do Município de Viana do Alentejo:

Forneceu a maquinaria e a mão-de-obra para a realização das obras de recuperação e de melhoramentos na habitação.



Exemplo de intervenção efetuada em Aguiar



Exemplo de intervenção efetuada em Viana do Alentejo

Projeto Montes Isolados - Médicos do Mundo

O Município está a colaborar no desenvolvimento do projeto “Montes Isolados” no concelho de Viana do Alentejo. Este projeto tem como objetivo a intervenção social ao domicílio, a idosos com idades iguais ou superiores a 65 anos que vivam em locais isolados e dispersos em termos territoriais no Concelho de Viana do Alentejo.

Os serviços na Comunidade são prestados com apoio a uma Unidade Móvel da associação humanitária Médicos do Mundo e consistem no seguinte:

- Sensibilização dos idosos para a aquisição de estilos de vida saudáveis;
- Contribuição para a promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade, nomeadamente promovendo a adesão a campanhas de vacinação;
- Mapeamento dos idosos que vivem em montes isolados;
- Apoio psicossocial e encaminhamento de problemas diagnosticados.

Este projeto assenta numa parceria constituída pelos Médicos do Mundo, Autarquia, Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo e Guarda Nacional Republicana de Viana do Alentejo e Alcáçovas.



Visita ao domicílio

Banco Local de Voluntariado do Concelho de Viana do Alentejo



Cerimónia de assinatura de programas de voluntariado

No seguimento da implementação do Banco Local de Voluntariado (BLV) do Concelho de Viana do Alentejo, no dia 6 de setembro foram assinados os primeiros programas de voluntariado entre voluntários e organizações promotoras. Até ao momento, foram apresentados 12 programas promovidos por 10 organizações promotoras de voluntariado. Nesta edição do Boletim Municipal, apresentamos sucintamente as organizações promotoras e os respetivos projetos e iniciativas de voluntariado.

Email: voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt
Tel.: 266 930 010

Nome da Organização Promotora	Programa de Voluntariado
Agrupamento de Escuteiros 820 Viana do Alentejo	Banco alimentar e de bens doados a ser prosseguida por voluntários.
Amigos das Alcáçovas, Associação de Defesa do Património	Criar "guias" para receber e acompanhar visitantes dos patrimónios, quer históricos, quer tradicionais/regionais.
Associação dos Amigos Aguiarenses	Apoio no desenvolvimento de Atividades de Tempos Livres para crianças dos 6 aos 13 anos.
Associação Terra Mãe e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado	Voluntariado de apoio à comunidade (Loja Social e alimentos), voluntariado jovem e voluntariado de apoio a adultos dependentes.
Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo (Município de Viana do Alentejo)	Organização da Hora do Conto na Biblioteca, manutenção do Banco de Manuais Escolares e atualizações na PMB.
Cineteatro Vianense (Município de Viana do Alentejo)	Apoio no desenvolvimento do Cinetateo Vianense.
Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo	Apoio no desenvolvimento de limpezas gerais no interior e exterior, colocação de fotografias, iluminação e pinturas na espaço envolvente do Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires a ser prosseguidas por voluntários.
Junta de Freguesia de Alcáçovas	Partilhar: crescer a aprender. Partilha de conhecimentos entre os mais idosos da nossa freguesia, as crianças e os jovens.
Loja Social de Viana do Alentejo (Município de Viana do Alentejo)	Apoio no desenvolvimento da Loja Social de Viana do Alentejo.
Oficina Aberta – uma janela para o futuro (Município de Viana do Alentejo)	Apoio no desenvolvimento da Oficina Aberta – uma janela para o futuro.
Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas	Projeto para constituir um grupo que contribua para a humanização dos cuidados aos idosos em Lar, abrindo a Misericórdia à Comunidade.
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo	Projeto de apoio a idosos.



Reunião da Plataforma Territorial

Plataforma Territorial Supraconcelhia

No dia 4 de outubro realizou-se no Cinetateo Vianense uma reunião da Plataforma Territorial Supraconcelhia (PTS) do Alentejo Central. Entre os vários assuntos discutidos neste encontro, destaque para a aprovação da adesão da Universidade de Évora à PTS; a apresentação das candidaturas submetidas ao Projeto de identificação de "Boas Práticas" onde o Clube de Saúde Sénior do Concelho de Viana do Alentejo foi selecionado; a apresentação da Iniciativa Impulso Jovem pela Delegação Regional do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

e, finalmente, a apresentação do Programa da Iniciativa Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2012 pela EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza, iniciativa em que o Município se associou ao desenvolver duas iniciativas, nomeadamente: inauguração da Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo e realização do Colóquio "Envelhecimento Ativo e Inclusão Social" em parceria do Conselho Local de Ação Social (CLAS) com outras entidades parceiras.

Almoço convívio junta perto de 400 seniores em Viana do Alentejo

O Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo acolheu perto de 400 idosos para o tradicional almoço de confraternização que junta seniores das três freguesias do Concelho, no passado dia 13 de outubro. A iniciativa insere-se no âmbito da Semana Sénior 2012 que teve lugar de 8 a 15 de outubro no Concelho. No ano em que se assinala o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, esta iniciativa da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo com a colaboração das Juntas de Freguesia pretendeu juntar a população idosa em torno de um conjunto de atividades culturais e recreativas.

Tal como tem sido hábito, o Município levou a Semana Sénior a todas as freguesias, fomentando, desta forma, o convívio e a

troca de experiências entre todos.

Durante 8 dias, a população sénior participou no concerto-aterlier “O meu primeiro D. Quixote”; assistiu ao espetáculo “Bonescos do Mundo” e à noite de fados, em Aguiar; experimentou danças do mundo; visitou a Aldeia da Terra, em Arraiolos, e o Centro Interpretativo do Mundo Rural, no Vimieiro, onde realizou um piquenique. Os seniores do concelho puderam participar ainda no baile da pinha, em Alcáçovas, e no Torneio da Sueca, na Casa do Benfica, em Viana do Alentejo.

A encerrar esta semana cheia de atividades, os nossos seniores participaram ainda no colóquio “Envelhecimento Ativo e Inclusão Social” que teve lugar no cineteatro vianense.



Noite de Fados



Colóquio Envelhecimento Ativo



Baile da Pinha



Os Reis do Baile da Pinha



Almoço Convívio



Alunos assistem a peça de teatro

Receção aos alunos do 1º ciclo do concelho

Para assinalar a abertura de mais um ano letivo, o Município de Viana do Alentejo promoveu dias 14 e 18 de setembro, a Receção aos alunos do 1º ciclo do concelho, com a leitura encenada do conto de Sophia de Mello Breyner, “A Menina do Mar”.

A peça com produção da companhia Lua Cheia – Teatro Para Todos é dirigida a maiores de 4 anos e teve lugar no cineteatro vianense, em sessões distintas.

“A Menina do Mar” surge no âmbito do Serviço Educativo do Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo e faz um apelo a

sensações visuais, tácteis e auditivas. A peça tem como base a leitura e o envolvimento com o público, realça o aspeto dramático da história e apoia a sua interpretação. O cenário coloca os espetadores num ambiente marinho, com cores e formas fascinantes.

Feirinha do Outono no Castelo de Viana

No âmbito da semana da comemoração do S. Martinho, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, promoveu no passado dia 9 de novembro, no Castelo de D. Dinis, a Feirinha de Outono.

A iniciativa que contou com a colaboração de pais e encarregados de educação dos alunos do jardim-de-infância e 1º ciclo serviu para angariar verbas para as escolas e proporcionar o convívio e intercâmbio entre as escolas e a comunidade.

A adesão foi grande e não faltaram diversos produtos à venda nem a azáfama dos mais pequenos apregoando batata-doce, castanhas, nozes, frutos variados, abóbora, cebolas, bolos e doces caseiros, compotas e marmelada. E, nem faltou a castanha assada.

Recorde-se que a iniciativa está inserida num projeto mais vasto que teve como objetivo conhecer as tradições do magusto e os



Venda de produtos da época na Feirinha do Outono

frutos e árvores da época, recolher receitas, confeccionar doces e bolos usando frutos do outono e contactar com a comunidade. As atividades foram distribuídas pelas turmas.



Turma visita edifício da Câmara Municipal

3º D visita Câmara Municipal

No passado dia 2 de novembro, a turma do 3º D, cuja responsável é a professora Joana Romão Parrado, da Escola das Escadinhas, em Viana do Alentejo, visitou a Câmara Municipal, onde foi recebida pelo executivo.

A visita de estudo, enquadrada na área de estudo do meio, teve como finalidade conhecer o funcionamento dos serviços da Câmara, assim como os símbolos da freguesia e do concelho – brasão e bandeira.

Bolsas de Estudo

2012/2013

Bolsas de Estudo

Concorreram, no presente ano letivo (2012/2013), 52 alunos às Bolsas de Estudo atribuídas pelo Município de Viana do Alentejo a alunos do concelho que frequentam o Ensino Superior.

Bolsas de Estudo por Carência

Desde o ano letivo 2011/2012 o Município de Viana do Alentejo atribui bolsas de estudo a alunos do concelho que frequentem o ensino superior (Licenciatura, Mestrado Integrado e Mestrado) e comprovem, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica, a necessidade do apoio.

No ano letivo 2012/2013 concorreram, durante o mês de outubro, 39 alunos a Bolsas de Estudo por Carência Económica.

O montante a atribuir é fixado, anualmente, pelo Município e será pago em duas prestações (80€ por mês, durante 10 meses). A primeira corresponde a 60% do valor, e a segunda a 40%.

Câmara entrega Prémio de Mérito

O cineteatro vianense foi palco, no passado dia 23 de setembro, da cerimónia do “Dia do Diploma” que contou com a presença de alunos, familiares e comunidade educativa.

A cerimónia pretendeu reconhecer o mérito de alunos que ao longo do ano se distinguiram no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Durante a iniciativa o Agrupamento de Escolas entregou diplomas de conclusão do ensino secundário, prémio de mérito (ao

Regime de Fruta Escolar

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo viu mais uma vez a sua candidatura aprovada, pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, relativo ao Programa de Regime de Fruta Escolar no passado dia 17 de agosto de 2012.

Todas as quartas e sextas-feiras, o lanche das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, serão enriquecidos com uma peça de fruta - maçã, pêra, clementina, tangerina, laranja, cenoura, tomate, ou pêssegos, durante 30 semanas letivas.

Para que as crianças assimilem hábitos de alimentação saudáveis é indispensável a colaboração de pais e encarregados de educação. A introdução de alimentos saudáveis na alimentação diária das crianças é um fator essencial.

Bolsas de Estudo

A par da atribuição das Bolsas de Estudo por Carência Económica, o Município de Viana do Alentejo continua a atribuir as designadas Bolsas de Estudo, permitindo assim que, aos alunos que já beneficiavam deste apoio, não fossem retiradas as expectativas criadas anteriormente.

Estas bolsas deixarão definitivamente de ser atribuídas quando os últimos alunos, que já usufruíam deste apoio antes do ano letivo 2011/2012, terminarem o seu ciclo de estudo no ensino superior. Ficarão, então, apenas a vigorar as Bolsas de Estudo por Carência Económica. Neste ano letivo, 2012/2013, concorreram 14 alunos às Bolsas de Estudo.

melhor aluno do secundário) e ainda o diploma do quadro de excelência aos alunos de todos os ciclos que se distinguiram no ano letivo 2011/2012.

À Câmara Municipal de Viana do Alentejo coube a entrega do prémio de mérito, um cheque no valor de 500,00€, que foi entregue ao aluno João Ferrão.

A animação musical esteve a cargo do grupo de cordas da Eborae Música de Évora.



Distribuição de fruta escolar



Escola E.B. 2,3/s Dr. Isidoro de Sousa

A LBSE (Lei de Bases do Sistema Educativo) estabelece como uma das suas finalidades a formação de cidadãos críticos e criativos, capazes de pensar por si e capazes de intervir de forma consequente na comunidade em que se inserem. Infe-re-se daí que, se o grande objectivo da educação é formar cidadãos autónomos, críticos e esclarecidos, quem educa, deverá, pois, antes de mais, ser alguém dotado de uma visão holística e integral do indivíduo, circunstanciado através de todas as condicionantes que determinam as nossas ações perante aqueles com quem nos relacionamos: culturais, sociais, morais, etc. É esta, em última análise, a nossa visão de Escola: aquela que, alheia a ideias departamentais, sectaristas ou partidárias, contemple uma estratégia adequada à prossecução de uma pedagogia de modernidade, capaz de promover valores científicos, tecnológicos e humanísticos, preservando sempre o respeito pela cultura, pelos valores morais, cívicos e democráticos.

Em nosso entender, só um ambiente de colegialidade, de partilha e de inclusão permitirá o caminhar em direcção a uma Escola que se pretende cada vez mais justa e mais fraterna.

Foi este pressuposto que nos levou a cooperar com esta comunidade educativa, visando, antes de mais, contribuir para uma formação integral dos jovens, a qual, na nossa perspectiva, só encontrará eco através de uma aprendizagem, aquisição e desenvolvimento de competências que a sociedade de hoje exige. A Escola, ou melhor, o ensino, ao procurar desenvolver o espírito crítico dos indivíduos, ajudando-os a pensar por si mesmos e a fazê-lo de forma consequente, isto é, que aprendam a justificar racionalmente as suas posições e críticas, assume, assim, um papel privilegiado na vida dos nossos jovens. Cabe, então, aos docentes, discentes, funcionários, pais, educadores e dirigentes a tarefa de orientar os jovens no sentido do exercício de uma cidadania plena, consciente e ativa. Qual a melhor forma de o fazer, francamente, ainda não sabemos. Esta dúvida, que nos tem acompanhado ao longo dos anos, constitui-se como o primeiro grande desafio, no que diz respeito ao cumprimento das funções que ora iniciámos, uma vez que, como todos sabemos, conduzir sem finalidades excluem-se mutuamente. Avaliar o meio sem conhecer o fim tornou-se uma tarefa árdua!

Escusando-nos às vias teóricas (algumas quase doutrinárias) que definem os conceitos enunciados anteriormente, procurámos, tanto possível, em conjunto com a incedível colaboração de todos os que nos acompanham, sem descurar os normativos em vigor, encontrar um caminho que nos conduzisse, de uma forma mais prospetiva, à consecução do propósito inicialmente expresso.

Sabendo que, na vida, não se é constantemente ajudado por

um guia que nos informa da validade ou da pertinência da nossa ação e que o feedback surge na evolução da situação em si e no resultado obtido, de onde cada um retirará os ensinamentos que lhe dizem respeito, a proximidade com toda a comunidade tornou-se, pois, fundamental para que cada um pudesse, então, constatar a divergência entre o resultado esperado e a realidade. Por outras palavras, assumiu-se o percurso de uma aprendizagem constante e contínua, baseada no diálogo, em detrimento de um sistema meramente normativo e imperativo. Acreditando que a capacidade de dialogar instalar-se-á tanto melhor quanto mais dispusermos de pontos de referência comuns, cuja comparação e interpretação que proporcionam é enriquecedora, de potencialmente arbitrária, a relação educativa converteu-se em cooperativa.

Inicialmente, a fim de nos integrarmos mais rapidamente na comunidade educativa e na vida do agrupamento, na tentativa de abreviar uma relação de maior proximidade com todos, propusemos às principais entidades e agentes educativos a realização de uma reunião/sessão que, para além de proporcionar a apresentação da CAP recentemente designada, permitisse, também, dar a conhecer os nossos propósitos. A avaliar pela partilha e recetividade das nossas ideias, por parte de todos os que estiveram presentes nestas sessões, podemos afirmar que decorreram de forma bastante satisfatória, o que se tem vindo a repercutir na humildade, empenho e dedicação que encontramos em todos.

As novas exigências colocadas pela reorganização do regime de gestão escolar, ao chamarem as comunidades educativas à discussão acerca da constituição dos mega-agrupamentos, conduzem-nos, por razões amplamente conhecidas, ao encontro de dificuldades que se prendem, fundamentalmente, com questões e circunstâncias baseadas num preconceito que em nada abona uma saudável convivência cívica e democrática entre comunidades que, se refletirmos bem, têm muito mais em comum do que alguns nos querem fazer crer.

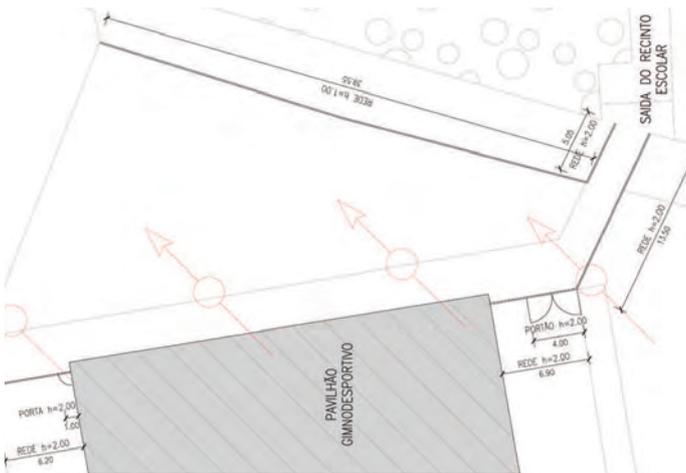
Porém, na convicção de que todos poderemos sair valorizados com esta experiência, esperamos que o nosso contributo constituía um reforço na e para consecução dos objetivos a que, inicialmente, nos propusémos, pesem embora todas as dificuldades inerentes a quem começa.

Finalmente, uma palavra de apreço e reconhecimento pela forma como todos nos acolheram.

Bem Hajam!

A Comissão Administrativa Provisória

Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar



Pormenor do projeto

Fomos eleitos em Março deste ano e desde essa altura que a segurança dos nossos filhos nos recintos escolares se tornou uma prioridade.

Congratulamo-nos com a obra já feita na escola EB1 de Aguiar, nomeadamente o gradeamento que impede que qualquer criança tenha acesso fácil à rua.

Em Viana, o problema prende-se com o acesso ao Pavilhão Gimnodesportivo, dos alunos da EB2,3/S, Dr. Isidoro de Sousa. Logo que tomámos posse, reunimos com a direção da Escola e com a Câmara para que se arranjasse uma solução, que impedisse os alunos de saírem da escola pelo portão que dá acesso ao Pavilhão.

Uma vez que o problema era de liquidez financeira e de projeto, conseguimos a ajuda que publicamente agradecemos ao arquiteto Carlos Marques, uma vez que colaborou graciosamente com a execução do projeto e orçamento do material

necessário.

Da Câmara obtivemos o compromisso de ajuda com a mão-de-obra necessária.

A Associação de Pais, através de várias iniciativas, conseguiu os fundos para a compra do material.

Entretanto, a direção de escola mudou, mas afirmamos aqui que é uma questão de tempo, de articulação entre as várias entidades, já que o acesso ao Pavilhão por parte dos alunos, passará a ser feito pela porta no lado oposto à atual entrada.

Publicamos aqui o projeto, e expressamos a nossa crença de que depois das férias do Natal o assunto estará resolvido.

Uma vez que as Festas estão ao “virar da esquina”, aproveitamos para desejar a todos e todas um Feliz Natal e os votos de um Ano Novo com mais participação na vida da escola.

Converse com os seus filhos para saber as suas opiniões, os seus sonhos... além de aproximá-los cria um vínculo de respeito e confiança mútuo.

A Associação de Pais

Contactos

telemóvel: 966 108 733

www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu

e-mail: associacaopaisvianaaeguiar@gmail.com



Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas

A Associação de Pais e a Escola EBI/JI de Alcáçovas promovem sessão de acolhimento à comunidade educativa

Decorreu no passado dia 10 de outubro, pelas 20h30, na Escola EBI/JI de Alcáçovas, um encontro de acolhimento à comunidade escolar para o ano letivo 2012/2013. Entre os objetivos do evento destacamos a apresentação da escola aos novos encarregados de educação, a partilha de informações pertinentes sobre o funcionamento da escola, esclarecimentos sobre o novo estatuto do aluno, menção a algumas atividades previstas para o novo ano letivo e a partilha de preocupações inerentes ao sucesso escolar.

Bastante participada, a ocasião contou com a presença de professores, educadores e outros funcionários da escola, diversos encarregados de educação desde o pré-escolar ao 3º ciclo e a associação de pais e encarregados de educação.

Tendo sido sobretudo um momento de reflexão bem-sucedido, não descartamos a possibilidade de repetir outros momentos de partilha e diálogo como este, durante o ano letivo.

A Associação de Pais deseja a todos um ano escolar, dinâmico e cheio de sucesso!



Foto: Ass. Pais

Participantes durante o encontro

A Convenção sobre os Direitos da Criança



Para todas as crianças
Saúde, Educação, Igualdade, Protecção

unicef



Tecer a Prevenção Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada

Decorreu no passado dia 10 de novembro integrado nas festividades promovidas pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo alusivas ao dia de S. Martinho, uma ação dinamizada pelo grupo **“TECER A PREVENÇÃO”** da CPCJ de Viana do Alentejo. Este projeto tem como principal objetivo, trabalhar na definição de estratégias de dinamização da CPCJ na sua modalidade alargada através do desenvolvimento de ações com e para a comunidade sobre os direitos das crianças, sensibilizar esta mesma comunidade e apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades.

Esta iniciativa em particular juntou algumas pessoas com conhecimento da realidade social do nosso concelho, com o objetivo de avaliar conjunta e informalmente os tipos de riscos e perigos a que as crianças e jovens estão expostos, bem como aferir que conhecimento a comunidade tem sobre a atuação da CPCJVA.

As dúvidas apresentadas foram essencialmente no âmbito da atuação da CPCJ sendo que os técnicos presentes explicaram alguns procedimentos com base na lei que rege o sistema de promoção e proteção das crianças (Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro).

Este projeto prevê a elaboração de um Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança (Plano estratégico) PLPPDC, onde se configure de uma forma sucinta a missão, visão, princípios e valores da CPCJVA. Prevê-se ainda uma apresentação pública do PLPPDC de forma a dar a conhecer à comunidade e *“(…)fortalecer a afetividade, o diálogo, a confiança e a cooperação entre a Comissão de Protecção e a comunidade (...) em favor das suas crianças, jovens e famílias(...)”*. (Leandro, 2008)

A Presidente da CPCJVA
Susana Belga

Comemoração do aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança

Em 20 de novembro de 1989, as Nações Unidas adotaram por unanimidade a Convenção sobre os Direitos da Criança, documento que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais – os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais – **de todas as crianças**. Este tratado internacional é um importante instrumento legal devido ao seu carácter universal e também pelo facto de ter sido ratificado pela quase totalidade dos Estados do mundo. Apenas dois países, os Estados Unidos da América e a Somália, ainda não ratificaram a Convenção sobre os Direitos da Criança. Portugal ratificou a Convenção em 21 de Setembro de 1990.

Junto deixamos um poema de Matilde Rosa Araújo, escritora portuguesa que se dedicou à defesa dos direitos das crianças através da publicação de livros e de intervenções em organismos com atividade nesta área, como a UNICEF em Portugal. Uma excecional defensora das crianças!

Os direitos da criança

A criança	O amor sereno de mãe e pai.
Toda a criança.	Rir,
Seja de que raça for	Brincar,
Seja negra, branca, vermelha ou	Crescer,
amarela,	Aprender a ser feliz...
Seja rapariga ou rapaz.	(...)E a criança vai aprender a crescer.
Fale a língua que falar,	Todos temos de ajudar!
Acredite no que acreditar,	Todos!
Pense o que pensar,	Os pais, a escola, todos nós!
Tenha nascido seja onde for,	E vamos ajudá-la a descobrir-se a si
Ela tem direito...	própria
(...) A ser para o homem a	E aos outros.
Razão primeira da sua luta.	Descobrir o seu mundo,
O homem vai proteger a criança	A sua força,
Com leis, ternura, cuidados	O seu amor,
Que a tornem livre, feliz,	Ela vai aprender a viver
Pois só é livre, feliz	Com ela própria
Quem pode deixar crescer	E com os outros:
Um corpo são,	(...)A criança é um mundo
Quem pode deixar descobrir	Precioso
Livrementemente	Raro
O coração	Que ninguém a roube,
E o pensamento.	A negoceie,
Este nascer e crescer e viver assim	A explore
Chama-se dignidade.	Sob qualquer pretexto.
E em dignidade vamos	Que ninguém se aproveite
Querer que a criança	Do trabalho da criança
Nasça	Para seu próprio proveito.
Cresça,	(...)A criança deve ser respeitada
Viva...	Em suma,
(...) E a criança nasce	Na dignidade do seu nascer,
E deve ter um nome	Do seu crescer,
Que seja o sinal dessa dignidade.	Do seu viver.
Ao sol chamamos Sol	Quem amar verdadeiramente a
E à vida chamamos Vida	criança
Uma criança terá o seu nome tam-	Não poder
bém.	Deixar de ser fraterno:
E ela nasce numa terra determinada	Uma criança não conhece fronteiras,
Que a deve proteger.	Nem raças
Chamemos-lhe Pátria a essa terra,	Nem classes sociais:
Mas chamemos-lhe antes Mundo...	Ela é o sinal mais vivo do amor,
(...)E nesse mundo ela vai crescer:	Embora, por vezes, nos possa
Já a sua mãe teve o direito	parecer
A toda a assistência que assegura um	cruel.
nascer perfeito.	Frágil e forte, ao mesmo tempo,
E, depois, a criança nascida,	Ela é sempre a mão da própria vida
Depois da hora radial do parto,	Que se nos estende, nos segura
A criança deverá receber	E nos diz:
Amor,	Sê digno de viver!
Alimentação	Olha em frente!
Casa,	
Cuidados médicos,	

(Matilde Rosa Araújo)



Descerramento da placa de inauguração da Associação Terra Mãe

Associação Terra Mãe inaugura a sua sede

A Associação Terra Mãe, em Alcáçovas, inaugurou no passado dia 20 de outubro, a sua sede social onde começará a funcionar e a receber os seus utentes.

“É uma nova era de trabalho”. Foi, desta forma, que o Presidente da Associação Terra Mãe, João Penetra, definiu esta nova fase que acaba de começar com a inauguração nas novas instalações.

A Diretora da Segurança Social, Sónia Ferro, esteve presente, e visitou as instalações, elogiando o trabalho desenvolvido pela Associação. Para Sónia Ferro é positivo que existam novos espaços. Trata-se de instalações que se dirigem ao funcionamento de duas respostas sociais: o atendimento/accompanhamento social e a intervenção precoce a qual frisou ser uma medida exemplar para os dias de hoje. A Diretora da Segurança Social gostou do que viu, e, por isso mesmo, desejou sucesso para este novo espaço dedicado à população do concelho de Viana do Alentejo.

Por seu lado, João Penetra, presidente da Associação, sublinhou que este novo espaço está ao serviço de todos aqueles que dele necessitarem. Não pôde deixar de referir que **“para que este dia fosse uma realidade muita gente contribuiu com o seu trabalho e com a sua boa vontade. Sem essa ajuda seria impossível termos atingido este objetivo.”** Refira-se que a Câmara Municipal de Viana do Alentejo contribuiu com uma verba de 27 325,70€ (correspondente a 15% do valor total do investimento) para a realização da obra.

Um outro projeto apresentado neste dia especial foi o lançamento do site www.terramae.pt, meio pelo qual, todos poderão ter conhecimento do trabalho desenvolvido com a população do concelho.



Entrega de Salva de Prata da C.M.V.A. à Terra Mãe

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE VIANA DO ALENTEJO

Convenção Sobre os Direitos da Criança

“... só com crianças educadas ...”

No seu livro “Who Helps the Helpless Child?” (Quem Protege as Crianças Desprotegidas?) a escritora Merritt Clifton relata a história de Henry Berg, advogado e fundador da Sociedade Americana para a Proteção dos Animais, que em 1873 conseguiu em tribunal a condenação de uma mulher por maus tratos a uma criança utilizando como argumentos as leis de proteção dos animais então existentes. É que à data, finais do século XIX, pura e simplesmente não havia nenhuma lei que protegesse de maus tratos as crianças.

Vivia-se então a chamada Revolução Industrial, período marcado pelo abandono das terras pelos proprietários mais interessados em investir na indústria nascente. Vendo-se sem trabalho as populações rurais emigravam para a periferia das grandes cidades em busca de lugar nas fábricas aí instaladas passando a viver em condições miseráveis. Os seus filhos eram sujeitos a condições de vida degradantes a que acrescia o facto de muitas dessas crianças serem obrigadas a ocupar postos de trabalho em minas e fábricas. Diz um velho ditado “trabalho de menino é pouco mas quem não o aproveita é louco” e coisa que os capitalistas não são é “loucos”. Assim, crianças de pouca idade eram levadas a desempenhar o trabalho de adultos recebendo pagas muitíssimo inferiores, como é evidente...

Este quadro de miséria e violência incomodava algumas mentes mais sensíveis mas foi preciso esperar até 1924 para que fosse aprovada pela Sociedade das Nações, hoje Nações Unidas, a Carta da União Internacional de Protecção à Infância, dita Declaração de Genebra.

Estas coisas são lentas e foi necessário passarem quase quarenta anos e mais uma guerra mundial para que as Nações Unidas aprovassem a Declaração dos Direitos da Criança, documento chave nesta matéria mas que ao tempo não obrigava a nada os estados e governos de então.

Finalmente em 1989, passados mais trinta anos, é aprovada a Convenção dos Direitos da Criança, esta já com carácter vinculativo dos estados signatários.

Portugal foi, de certa forma, pioneiro nesta matéria. Um ano depois da implantação da República foi promulgada a Lei de Protecção à Infância em que o estado português assumia finalmente a sua responsabilidade na promoção das condições necessárias ao desenvolvimento equilibrado das crianças. Dizia então o texto legal que “... só com crianças educadas num re-

gime disciplinado, com higiene moral escrupulosa, instruídas no conhecimento das cousas e na prática das leis sociais, se poderá construir uma sociedade que à salubridade dos costumes reúna as ansiedades fecundas do saber e do trabalho”. Descontando a pomposidade dos termos, está lá quase tudo.

Mas, mais uma vez, foi necessário esperar anos, cerca de catorze anos, para que esta lei fosse regulamentada e passasse à prática. Aparentemente as leis só são rápidas quando interessam diretamente ao poder – veja-se a rapidez com que foi retirada da lei de constituição dos “Mega agrupamentos” o efeito vinculativo da opinião das câmaras municipais...

Nesta lei de 1911 era considerada “criança em perigo moral” a criança sem casa ou cujos pais desprezassem os seus deveres de a vigiar e educar e aquela cujos pais fossem “malvados” ou tivessem um “mau comportamento notório e escandaloso”. Ainda era considerada a situação das crianças empregues em “profissões perigosas ou desumanas” ou “instruídas na gatu-nice, mendicidade ou prostituição”. Estavam assim salvaguardados em lei os direitos básicos das crianças.

Mas tiveram que passar mais trinta e cinco anos e alguns equívocos legais para que esses direitos fossem consagrados na Constituição de 1976, essa que agora pretendem “refundar”...

Em 1990 Portugal assina a Convenção dos Direitos da Criança e no ano seguinte cria as Comissões de Protecção de Menores abrindo caminho para a promulgação, em 1999, da Lei 147 dita de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo.

Quanto a mim esta lei tem três méritos fundamentais: reserva para as situações mais extremas a institucionalização da criança, remete para os pais, famílias, vizinhos e instituições que trabalham com as crianças (principalmente as escolas e a saúde) a sua protecção e encerra no seu espírito o direito da criança ao amor e ao carinho. Isto é, compromete-nos a todos na promoção e protecção dos direitos da criança e do jovem. E mais ainda, desenha um conjunto de procedimentos que nos facilitam esta tarefa.

Como foi visto, foi um longo caminho que certamente ainda não acabou. Recomendo a todos (já que todos somos nela envolvidos) o estudo da lei 147 de 1 de setembro de 1999. E que a passemos à prática, naquilo que nos compete, tendo em mente a velha lei de 1911, já referida, que dizia “... só com crianças educadas ...”.

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas.

Também não se compra na farmácia ou no hospital. A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.

“Crescer com peso saudável – Uma Intervenção nas crianças do 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo”

Breve descrição

O excesso de peso e obesidade são considerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como a epidemia global do século XXI, pelo que, se devem reeducar os hábitos alimentares e evitar o sedentarismo. Também no contexto da intervenção de Saúde Escolar do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE), a alimentação saudável e atividade física são duas das áreas prioritárias para a promoção de estilos de vida saudáveis. Neste âmbito, a UCC desenvolveu o projeto “Crescer com peso saudável”, que pretendeu promover a adoção de comportamentos alimentares saudáveis.

O objetivo geral deste projeto é promover hábitos alimentares saudáveis e prática de exercício físico nas crianças do 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo, durante os anos letivos 2011 a 2015. Em termos mais específicos, o projeto visa conhecer os hábitos alimentares percebidos pelas crianças do 1º ciclo de Viana do Alentejo; identificar o seu desenvolvimento estatoponderal, planear e implementar uma intervenção para essas crianças, sobre educação alimentar, estimular nesse grupo a prática de exercício físico e sensibilizar os pais/encarregados de educação destas crianças para a prática de uma alimentação equilibrada.

Avaliação do 1º ano da intervenção

Após a aplicação do questionário sobre hábitos alimentares e avaliação do estado nutricional dos alunos através do respetivo percentil, fez-se o encaminhamento para aconselhamento nutricional das crianças que apresentavam obesidade ou magreza, através do envio de documento em simultâneo para os encarregados de educação e para o seu médico de família, no sentido de lhes dar conhecimento da situação nutricional da criança e fazer o encaminhamento posterior para a nutricionista.

Depois de analisados os resultados dos questionários, determinaram-se e aplicaram-se as necessárias intervenções, quer aos alunos quer aos pais/encarregados de educação. Neste âmbito foi organizado um peddy paper em que todos os alunos das turmas participaram. Foram realizadas algumas sessões de educação para a saúde, nomeadamente:

“Os benefícios de uma Alimentação Correta” dirigida aos pais e dinamizada por uma nutricionista no salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, a 31 de janeiro.

“Hábitos Saudáveis” realizada a 24 de fevereiro e apresentada pela enfermeira da UCC e coordenadora do projeto.

“Jogos tradicionais entre pais e filhos” organizados pela equipa da UCC e realizados num domingo, a 4 de março, no Pavilhão gimnodesportivo.

Carácter inovador do trabalho desenvolvido

Segundo a Plataforma da Obesidade, em Portugal, cerca de 32% das crianças com idades compreendidas entre 7 e 9 anos apresentam excesso de peso, sendo 11% obesas. De acordo com as Orientações do Programa Nacional de Combate à Obesidade, supramencionadas pela Plataforma contra a Obesidade e ainda pelo NRPACO, devem ser realizados anualmente rastreios aos alunos que completem 11,15 e 18 anos até 31 de dezembro no

ano letivo correspondente.

Neste âmbito, consideramos que esta intervenção trouxe algo de inovador, pois além de contribuir para inverter a tendência das estimativas do aumento da obesidade infantil a nível nacional, permitiu-nos realizar um programa estruturado para a promoção de hábitos alimentares saudáveis nas crianças do 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo.

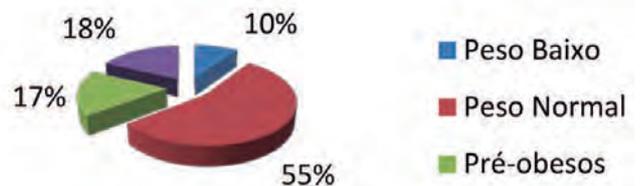
Relevância clínica ou sanitária

Tendo em conta que a obesidade e o excesso de peso são considerados fatores de risco que irão causar maior morbidade e mortalidade quando atingirem a idade adulta, pretendeu-se conhecer o desenvolvimento estatoponderal dos estudantes através do percentil, a fim de caracterizar a prevalência da obesidade e excesso de peso na população alvo pois a obesidade infantil, juvenil e adulta é um forte indicador da ingestão de uma alimentação pouco saudável e está a aumentar no mundo ocidental, em geral, e também em Portugal.

Neste contexto, Isabel do Carmo (2011) refere que alguns estudos sobre a obesidade em crianças e adolescentes realizados em escolas ou regiões há 15 anos, davam 15% de peso excessivo, noutros mais recentes e localizados, apareceram 20%, e atualmente são 31% a nível nacional no estudo da professora Cristina Padez de Coimbra de 2007.. “

Em concordância com estes dados, o concelho de Viana do Alentejo apresenta 35% de peso excessivo como se pode verificar no gráfico abaixo.

Peso das crianças do 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo



Por outro lado, este projeto contribuiu para sensibilizar os encarregados de educação para a promoção de uma alimentação saudável pois são os mais velhos que podem dar um bom exemplo perante as crianças, habituando-os desde a infância a um estilo de vida saudável. Portanto, consideramos que com este projeto obtivemos ganhos em conhecimentos para as crianças e pais, para a mudança de comportamentos e prevenção da obesidade.

A UCC tem, deste modo, demonstrado o seu empenho em promover a saúde de toda a população do nosso concelho, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos como este “Crescer com peso saudável”.

Celeste Gomes Patinhas
Equipa de Enfermagem da Unidade de Cuidados na Comunidade
Viana do Alentejo



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 8h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 9h00 às 13h00



Participantes durante a reunião do Conselho Municipal de Juventude

Conselho Municipal de Juventude reúne pela primeira vez

Realizou-se no dia 3 de dezembro a primeira reunião do Conselho Municipal de Juventude do Concelho de Viana do Alentejo (CMJVA). Este Conselho é o órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com a política de juventude. O principal assunto da reunião consistiu em recolher contributos dos conselheiros para as linhas gerais de políticas de juventude propostas pelo executivo municipal.

O executivo apresentou os principais projetos e iniciativas do Município de Viana do Alentejo, bem como a participação cívica dos jovens. Foram também referidos aspetos relacionados com o Emprego e Formação Profissional, nomeadamente a participação do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE) junto de empresários e empreendedores, e o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

No seguimento dos trabalhos da reunião, foi eleito o representante do CMJVA no Conselho Municipal de Educação do concelho de Viana do Alentejo. Seguiu-se a eleição de dois secretários para a mesa do plenário do CMJVA.

O Conselho Municipal de Juventude reuniu novamente no dia 13 de dezembro para emissão de parecer obrigatório, não vinculativo, sobre as seguintes matérias:

- Linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de atividades;
- Orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude.



CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

VIANA DO ALENTEJO

PARA FAZERES MAIS!



Destinatários:

- Todos os jovens do Concelho de Viana do Alentejo, entre os 12 e os 29 anos, inclusive.

Objetivos:

- Vantagens económicas para os jovens;
- Contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia dirigidas aos jovens.

Vantagens:

- Benefícios na utilização de bens e serviços públicos e privados no Concelho;
- Descontos no acesso aos equipamentos municipais:
 - Desconto na entrada para sessões de Cinema – 20%;
 - Desconto na entrada das Piscinas Municipais – 20%;
 - Desconto em eventos promovidos pela Câmara Municipal – 20%
- Descontos em serviços, taxas e tarifas.

Sabe mais:

www.cartaojovem.pt | www.cm-vianadoalentejo.pt | [www.facebook.pt/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 13 | 7090 - 237 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 010 | camara@cm-vianadoalentejo.pt





Mostra de Doçaria 2012

Doce Tradicional do Concelho: Conde de Alcáçovas



Aspeto da tenda durante a animação musical

Mostra de Doçaria foi um sucesso

A 13ª edição da Mostra de Doçaria, que teve lugar em Alcáçovas, de 7 a 9 de dezembro revelou-se um sucesso. Durante três dias, largas centenas de pessoas passaram pelo certame para provar a doçaria conventual e palaciana que conseguiu, ao longo das várias edições, manter fiéis os visitantes e para assistir ao programa cultural com destaque para a música popular.

Sardinhas Albardadas, Amores de Viana, Bolo Real e Bolo Conde de Alcáçovas foram os cartões-de-visita de uma mostra recheada de diversas iguarias.

Pela primeira vez teve lugar o Concurso de Doçaria Conventual e Palaciana, promovido pela Junta de Freguesia de Alcáçovas. Em 1º lugar com o Bolo Real, ficou a Pastelaria Carapinhas, do Torrão, seguida da Pastelaria Belinha, de Alcáçovas, com o Bolo de Santo Agostinho. Em 3º lugar ficou a Confeitaria Amaral com Castanhas d'ovos de Viseu.

A par do habitual espaço para os mais novos, o Laboratório do Doce, com a participação de doceiras do concelho, onde os mais pequenos colocaram a mão na massa e deram azo à criatividade, o Chef Pedro Mendes efetuou, no domingo, com casa cheia, uma demonstração de sobremesas gourmet.

Em termos culturais, o destaque vai para o espetáculo da Ronda dos Quatro Caminhos que contou com a participação dos grupos corais de Alcáçovas e para o Festival de Folclore. A Mostra de Doçaria fechou com chave de ouro com o Grupo Coral de

Cantares Regionais de Portel.

A 13ª edição da Mostra de Doçaria, organizada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e pela Junta de Freguesia de Alcáçovas, contou com o apoio da Turismo do Alentejo, ERT.



Ronda dos Quatro Caminhos com os grupos corais de Alcáçovas



Chef Pedro Mendes efetua demonstração de sobremesas gourmet



Imagem de algumas iguarias presentes na Mostra



Momento do espetáculo de Carminho

Feira D'Aires - pavilhão esgotado para ouvir Carminho

A Feira D'Aires 2012, em Viana do Alentejo, fechou dia 24 de setembro, com uma grande noite de fado. A tenda dos espetáculos encheu para o espetáculo de Carminho que encerrou o certame este ano. Foram muitos os que passaram no fim de semana (21 a 24 de setembro) pela Feira D'Aires, organizada pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia local.

O certame que alia o profano ao sagrado fez nesta edição 261 anos e tornou-se, há muito, um local privilegiado para as empresas e particulares, nomeadamente da região promoverem os seus produtos e serviços. Este ano, apesar das dificuldades económicas, não houve um decréscimo do número de expositores. Participaram perto de 80 expositores espalhados por três mil metros quadrados, dos quais cerca de 50% eram do concelho.

Na inauguração oficial da feira, dia 21, estiveram presentes entidades locais bem como muitos visitantes. Para além dos agradecimentos a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, participam na feira, no discurso de abertura, o presidente da

câmara, Bernardino Bengalinha Pinto, e apesar do contexto difícil, salientou **“a aposta feita pelo município num evento com tradição centenária, naturalmente com alguns ajustes no que toca ao orçamento, nomeadamente ao nível dos espetáculos”**. O autarca disse ainda que **“o executivo pretende que a feira seja, cada vez mais, uma montra do tecido empresarial do concelho e da região”**.

Na tenda dos espetáculos, antes da atuação de Carminho, na segunda-feira, passaram João Seilá e Mariana Domingues na sexta-feira, e Freddy Locks, no sábado.

Em termos religiosos o ponto alto teve lugar no domingo, à tarde, com a missa e procissão em torno do Santuário.

Terminada mais uma edição da feira, o balanço foi positivo quer pelo número de expositores, quer também pela afluência de visitantes que, ao longo dos quatro dias, passaram pelo certame. Mais uma vez se confirmou também a presença de muitos vianenses que, vivendo fora, voltaram nesta altura para rever familiares e amigos e marcar presença na feira.



Inauguração oficial da Feira



Tenda da Gastronomia durante o Festival de Folclore

Viana em Festa mais uma vez

Foi um sucesso a iniciativa “Viana em Festa” que decorreu em Viana do Alentejo de 14 a 20 de setembro. Muita música, desporto, bailado e teatro fizeram as delícias do muito público presente. Promovida pelo Município de Viana do Alentejo e pela Junta de Freguesia local, a iniciativa decorreu em vários locais públicos da vila.

A iniciativa contou com uma caminhada noturna organizada pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo;

o espetáculo musical com o projeto “4uatroAoSul”; o espetáculo com Vitorino; o XIV Passeio de Cicloturismo organizado pela Casa do Benfica em Viana do Alentejo; o espetáculo “Gentes da Minha Terra: Um espetáculo de bailado com fados interpretados por Amália”; a apresentação do livro “Qualificação de Adultos: Realidades e Desafios no sul de Portugal”; a peça de teatro “O Mentiroso” de Goldoni e o espetáculo de Anabela e a Big Band Loureiros.



Oradores do encontro

Associação MODA junta grupos corais em Viana do Alentejo

No passado dia 24 de novembro, o cineteatro vianense, acolheu o XIV Encontro da MODA – Associação do Cante Alentejano, no qual participaram cerca de 35 grupos corais.

Em cima da mesa estiveram a situação do cante no presente – organização dos grupos, cancionero, ensaios, atitude em palco, encontros e atuações – realidades transversais a todos os grupos e a candidatura do cante a património imaterial da UNESCO.

A sessão de abertura contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo que agradeceu o convite e a escolha de Viana do Alentejo para a realização do encontro. Bernardino Bengalinha Pinto assegurou que **“é com grande interesse que a Autarquia acompanha as questões relacionadas com o cante”**, dado que no concelho existem 6 grupos corais – 3 femininos e 3 masculinos. O autarca fez votos para que **“a candidatura do cante alentejano a património imaterial**

seja o embrião para uma valorização mais sustentada e transversal do cante alentejano”.

Para Francisco Teixeira, presidente da Associação MODA, os jovens são vitais no cante alentejano. Por isso, assegura que existem duas abordagens do cante que devem ser encaradas – a existência de escolas do cante e o levar os cante às escolas. Em cima da mesa esteve ainda a candidatura do cante alentejano a património imaterial da UNESCO. Presente esteve Salwa Castelo Branco, membro da Comissão Científica que está a preparar a candidatura. Para além de esclarecer algumas dúvidas colocadas pelos vários grupos, a sua presença no encontro teve como finalidade recolher ideias, informações e sugestões que podem ser incluídas no plano de salvaguarda. Para Francisco Teixeira, esta candidatura **“vem devolver ao cante o prestígio que ao longo dos anos foi perdendo”**.

“Viana do Alentejo assinala 115º aniversário da restauração do Concelho”

Viana do Alentejo assinala no próximo dia 13 de janeiro, mais um aniversário sobre a restauração do Concelho, passados que estão 115 anos.

Para assinalar a data, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo vai proceder à entrega de medalhas de honra do Município aos grupos corais femininos do concelho. O Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” de Alcáçovas, o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo e o Grupo Coral Feminino “Cantares de Alcáçovas”, numa cerimónia marcada para as 14h30 do dia 13, no Cineteatro Vianense.

O programa das comemorações, inicia-se no dia 12 com a corrida e a caminhada “Luís Filipe Martins Branco”, que têm partida marcada na Quinta da Joana, a partir das 9h30.

Destaque ainda para a apresentação do livro “A atividade física e o desporto em Viana do Alentejo: 80 anos de história”, da autoria de Luís Filipe Martins Branco, que terá também lugar no dia 12 de Janeiro, pelas 21h30 no Cineteatro Vianense. O Grupo de Cantares Populares “Seara Nova” estará também presente nesta iniciativa.

Domingo, dia 13, a seguir à Sessão Solene, o castelo de D. Dinis será palco, pelas 16h30, da inauguração da exposição de pintura “A Cor dos Sonhos” de Cidália Pires, que vai estar patente ao público até dia 3 de fevereiro.

As comemorações terminam ao final da tarde, com o espetáculo “Alentejo Canta – em duas Gerações” no cineteatro vianense,

a partir das 18h00, onde se evocam as mais genuínas polifonias do Alentejo, através de um encontro entre os mais novos intérpretes no cante, e as gerações mais velhas.

Participam no espetáculo o Grupo de Cante Juvenil de Vila Nova de São Bento, Cantadores do Sul, Pedro Mestre – Viola Campaniça e ainda os grupos corais do concelho de Viana do Alentejo – Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas, Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, Grupo “Cantares de Alcáçovas”, Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, Grupo Coral “Velhas Guardas” de Viana do Alentejo e Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” de Alcáçovas.



Postal Coleção: Portugal em Postais Antigos “Camponesa - Costume do Alentejo”

bibliotecas

viana do alentejo

Para mais informações contacte:

Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

Serviços disponíveis:

- Catálogo online - <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias (Viana)
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas
- Banco de Manuais Escolares

Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

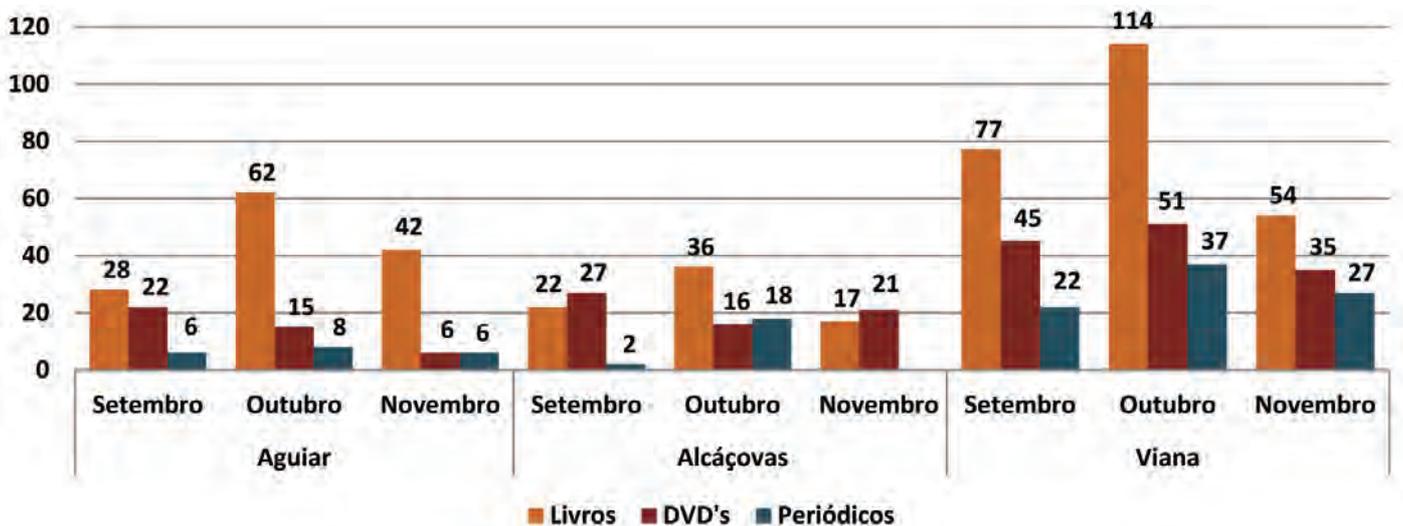
- Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão
- Comprovativo de morada ou de trabalho no Concelho
- 1 Fotografia
- Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos

Inscreveram-se dez (10) novos utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de setembro, outubro e novembro.

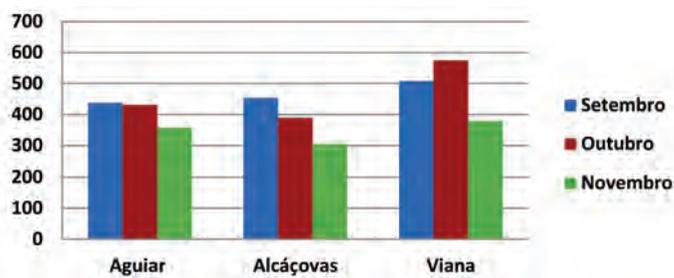
Contamos consigo para melhorar os serviços.

A Biblioteca em números...

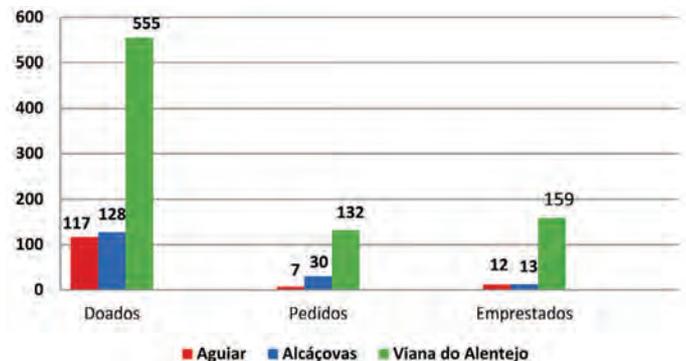
Empréstimo domiciliário - Bibliotecas do concelho



Total de utilizadores - Bibliotecas do concelho



Banco de Manuais Escolares



Sugestões de leitura...

Leia o livro... veja o filme...

Sugestões de filmes...

Jornais e revistas que esperam por si!

Mais sugestões na página 57



Grupo de vianenses na Feira d' Aires nos inícios do século XX.
Fotografia de Rita Massapina, colecção de F. Baião.

Acções policiais na “Feira d’Ayres” de 1910

No Arquivo Histórico Municipal do concelho encontram-se alguns documentos sobre segurança pública. Entre eles são notórios os autos de transgressão, de notícia e de participação, lavrados pela Polícia Civil, pela Guarda Nacional Republicana, por zeladores e por fiscais, entre a década de oitenta do século XIX e os anos quarenta do século XX. Destaca-se também o processo para o restabelecimento do posto da Guarda Nacional Republicana em Viana do Alentejo, datado de 1940.

Todavia, debruçamo-nos, neste texto, sobre um pequeno caderno, onde foram registados os serviços efectuados pela Polícia Civil na Feira de Aires de 1910. Estávamos, então, a dez dias da implantação da República, acontecimento cujo centenário se comemorou apenas há dois anos atrás. A Polícia Civil fora criada em 1867, por decreto de D. Luís I, e assim se designaria até ao fim da Monarquia. Nesta altura passou a chamar-se Polícia Cívica, dando depois origem a outras corporações policiais, como a actual Polícia de Segurança Pública. A conhecida força de segurança da Guarda Nacional Republicana, como o próprio nome indica, só seria criada pós estabelecimento da República, por decreto de 1911, e é um corpo militar com origens e evolução histórica diferente da Polícia Civil.

Para assegurar o policiamento da feira, vieram para

Viana polícias destacados das localidades de Alcáçovas, Portel, Montemor-o-Novo, Vendas Novas e Évora, em número que rondaria os 20. De Évora veio também um Cabo. Efectivos que, depois da feira, foram redistribuídos por entre as mesmas povoações, ficando dois deles em Viana.

Entre os dias 24 e 26 de Setembro de 1910 foram sendo registados, com especificação de horas, as ocorrências que, no âmbito da realização da feira anual, exigiram a actuação daqueles efectivos. Como é possível de ler no documento, não diferiam daquelas que hoje em dia requerem normalmente a intervenção de forças policiais: acidentes, agressões físicas e roubos. Acontecimentos passíveis de ter lugar em eventos com grande afluência de pessoas. A título de exemplo refira-se o atropelamento de um porco, por um morador do Torrão; agressões à paulada entre participantes na feira, de onde resultaram ferimentos; ou os furtos de dois burros e de um capote. Este último roubado na estalagem por um criado de um morgado¹ da Cuba. Inclusive, regista-se a existência de tiros junto

¹ Possuidor de um morgadio, ou seja, de um conjunto de bens (que podiam ser de natureza diversa), que eram inalienáveis e indivisíveis. O morgadio era sempre herdado pelo filho varão primogénito (excepto se só existissem herdeiros do sexo feminino) que se designava por morgado. O morgadio era um sistema existente nas famílias mais



A vertente sul da serra de S. Vicente vista a partir das “Pedras de Água”. Ainda pouco tocada pelo homem, esta é seguramente uma das zonas mais bonitas da freguesia de Viana do Alentejo.

A região de Viana ao tempo da “Reconquista” cristãos, moçárabes e muçulmanos

Para melhor podermos perceber os contextos em que se deram os nascimentos dos concelhos de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo, assim como das respectivas vilas, necessário se torna fazermos um breve passeio pela história dos anos iniciais da nossa nacionalidade.

Estamos no final do primeiro milénio da nossa era, no ano 1000, o ano do apocalipse, do juízo final, o ano em que muita da cristandade acreditou que o mundo iria acabar. Grande parte da Península Ibérica, sobretudo todo o seu sul, encontrava-se ocupada pela civilização islâmica. No seu seio viviam também muitos cristãos, descendentes dos primitivos habitantes, sendo mais ou menos tolerados pelos maometanos. Depois de três séculos de ocupação tinham assimilado muito da cultura dominante: falavam árabe, vestiam-se como árabes e comportavam-se como eles. Insistiam, porém, em manter-se na religião de Cristo. Eram designados por “moçárabes”, palavra que significa “os arabizados”.

A resistência cristã tinha-se organizado a partir do norte, das Astúrias, pouco tempo depois da entrada dos islamitas na Península Ibérica, no ano de 711. Lentamente foram surgindo novas unidades políticas que se reclamavam herdeiras do antigo reino visigótico cristão, como os reinos de Castela, de Leão, de Navarra e de Aragão. Originalmente limitado a sul pelo rio Douro, o Condado Portucalense vê-se alargado, em 1064, com a conquista de Coimbra.

No ano de 1031 deu-se a desintegração do poderoso Califado de Córdoba. A partir dele surgiram pequenos reinos mouros, as “taifas”, sendo que a região de Yabura, nome pelo qual era conhecida a Évora muçulmana, fazia parte da “taifa” de Badajoz. A ela pertenciam também as cidades de Mérida (a antiga capital da Lusitânia romana), Lisboa e Santarém. Beja e Mértola, por sua vez, pertenciam à “taifa” de Sevilha. Cada uma destas cidades exercia a sua jurisdição sobre um determinado território, o *alfoz*, termo de origem árabe (al-hawz) sinónimo de distrito ou comarca. Na sua tese de doutoramento intitulada “Évora na Idade Média”, Maria Ângela Beirante estabelece as fronteiras do imenso alfoz de Yabura no século XII: a norte, uma linha imaginária que une as actuais Ponte de Sor a Alter do Chão, passando por Seda. A este, as ribeiras de Alcaraviça e Lucefece (no Alandroal), prolongando-se depois pelo Guadiana. A sul, a serra da Fazquia ou do Mendro e a ribeira de Odivelas. A oeste os limites eram menos definidos, mas sabemos que se separava do território da “*kwra*” de Alcácer do Sal por uma linha que vai da ribeira de Odivelas até à retorta do Fraguil, no rio Xarrama e que depois seguia, pelas ribeiras de Canha e do Lavre, até à Ribeira de Sor. Toda a área do concelho de Viana do Alentejo

- assim como de muitos dos concelhos que hoje integram o Distrito de Évora -, pertencia então ao *alfoz* de Yabura.

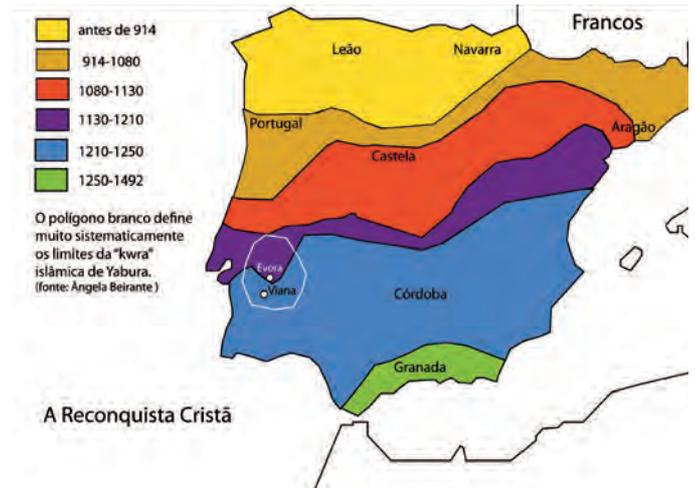
A pulverização do poder islâmico facilitou obviamente o avanço militar cristão. Com D. Afonso Henriques (1109-1185) iniciou-se, a partir de Coimbra, a reconquista do sul de Portugal, num processo que conheceu muitos avanços e alguns recuos. O emergente reino de Portugal, entidade que se sucedeu ao Condado Portucalense e que, como já vimos atrás, se limitava à zona de Coimbra, viu-se então alargado até ao baixo Alentejo. Depois das conquistas de Santarém e Lisboa, em 1147, os cristãos entraram no ano seguinte em Alcácer do Sal e, em 1166, em Moura e Serpa. Em 1165 o aventureiro moçárabe Geraldo Geraldês, o “Sem Pavor”, tinha ocupado Évora com o seu bando, cidade que depois entregou a Afonso Henriques.

Sentindo-se em apuros, as “*taifas*” ibéricas pediram então auxílio aos almóadas, combatentes experientes vindos do norte de África. A sua contra-ofensiva permitiu aos islamitas recuperar muitas das praças anteriormente perdidas, entre elas Almada e Alcácer do Sal. Évora, contudo, resistiu, em grande parte graças às forças de elite que tinham ficado a tomar conta da cidade, os “freires” de Évora – aguerridos cavaleiros ligados à ordem militar de Santiago de Calatrava que, mais tarde, estiveram na origem da ordem militar portuguesa de Avis.

Por volta do ano 1200 a situação na região era de muita tensão, pois ainda que os cristãos ocupassem Évora e os territórios que lhe estavam imediatamente anexos, nada garantia a segurança de bens e pessoas para lá do perímetro amuralhado da cidade. Alcácer do Sal era um forte reduto militar muçulmano, de onde partiam periodicamente grupos armados a fazer “*algara*”, isto é, rápidas operações militares de rapina, rapto e morte entre as populações rurais moçárabes e cristãs. Da cidade de Évora e de outros redutos militares cristãos saíam, por sua vez, os “*fossados*”, incursões militares de natureza idêntica às *algaras* em que as vítimas eram agora os islamitas e, com frequência, também os “cristãos do sul” ou moçárabes. Tornava-se assim impossível o tratamento dos campos ou a criação de animais pois, num ápice, todo o trabalho de anos era destruído ou roubado. As terras foram ficando desertas, despovoadas, “*ermas*” na designação do grande historiador Alexandre Herculano.

Apontam alguns autores contemporâneos, baseados em investigações documentais e linguísticas, a presença de comunidades moçárabes nos territórios a sul de Évora. Em Vila Nova da Baronia teria existido um povoado de nome Mujadarem, onde mais tarde se instalou um pequeno mosteiro. Leite de Vasconcelos, na sua “*Etnografia Portuguesa*”, refere a existência, na freguesia de Alcáçovas, de um “*casal*” denominado “*Monte Monçarve*” ou “*Monsarves*”, topónimo que denuncia uma origem claramente moçárabe.

Também a designação pela qual conhecemos a serra de Viana, a “serra de S. Vicente”, pode estar relacionada com a presença, na sua proximidade, de uma ou várias comunidades moçárabes onde aquele santo seria venerado, como a já referida de Mujadarem. S. Vicente foi um mártir cristão do século IV que viveu na zona de Valência. Na altura da invasão árabe os seus restos mortais foram trazidos e escondidos na região de Sagres (cabo de S. Vicente), lugar onde tempos depois surgiu um mosteiro de cristãos do sul que se dedicou à sua veneração. Segundo o historiador José Mattoso (num texto publicado em 1985 na *Revista Lusitana*), o culto a S. Vicente teria conhecido especial vigor entre os moçárabes, tendo mesmo sido um deles, o chantre da Sé de Lisboa, mestre Estêvão, a relatar as peripécias da transladação das suas relíquias para Lisboa.



Na encosta sul do Monte de S. Vicente, numa zona conhecida por “Pedras de Água”, teria existido, até tempos muito recentes, um bebedouro em pedra cuja obra seria imputada aos moçárabes que por ali teriam vivido. Muitas foram as pessoas que nos falaram desse artefacto, conterrâneos e não só, referindo algumas delas que o sítio até seria objecto de visitas de estudiosos estrangeiros. Apesar das múltiplas e minuciosas incursões que fizemos ao local não foi possível localizar esse bebedouro, ou porque já de lá foi subtraído, ou porque a abertura de uma pedreira que por ali se fez há cerca de trinta anos o acabou por destruir. Certo é que nas proximidades subsistem alguns topónimos de origem marcadamente islâmica: o Monte do Algozim ou das *Algozinas*, termo que parece derivar do árabe “*Algoz*” - indivíduos pertencentes a uma determinada tribo da Ásia Menor que eram usados como carrascos, curiosamente... pelos *almóadas*. Ou a Herdade dos Alfanges, instrumento cortante que tanto pode ser uma arma, um sabre de folha larga e curta, como uma ferramenta agrícola, uma espécie de foice de cabo longo.

Em 1212 deu-se a batalha de Navas de Tolosa, onde Afonso VIII de Castela, contando com o apoio de forças portuguesas, conseguiu levar de vencida o exército almóada. Cinco anos depois, em 1217 e reinando em Portugal D. Afonso II, a praça de Alcácer do Sal foi definitivamente reconquistada aos mouros com a ajuda de uma frota de cruzados. A partir daí estavam criadas as condições que iriam permitir aos cristãos, em segurança, reocupar e repovoar os vastos territórios do sul, terras de fronteira que nas décadas anteriores tinham sido de ninguém.

Francisco Baião



SÃO PEDRO Vitral, Século XVI

C/ Intervenções profundas de meados do Século XX.

Proveniente do transepto da Igreja Matriz de Viana do Alentejo.

Fonte: IGESPAR



NUNO ÁLVARES PEREIRA (?) Vitral, Século XVI

C/ Intervenções profundas de meados do Século XX.

Proveniente do transepto da Igreja Matriz de Viana do Alentejo.

Fonte: IGESPAR

Os vitrais da Igreja Matriz de Viana do Alentejo

Aquando das obras de conservação/reabilitação da Igreja Matriz de Viana do Alentejo, concluídas em 2008, foram retirados, também por motivos de conservação, dois vitrais que se encontravam nas frestas da nave junto ao transepto da Igreja.

Trata-se de dois vitrais executados no século XVI, com intervenções profundas de meados do século XX. Um dos vitrais representa S. Pedro e no outro temos um personagem identificado com reservas como Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável de Portugal.

As peças em questão apresentavam sérios problemas de conservação provocados, especialmente, pelo facto de continuarem a funcionar como janelas, viradas diretamente ao exterior e sujeitas quer às condições climáticas, quer a algum vandalismo, em função da relativamente fácil acessibilidade a esta área das coberturas do templo.

Os vitrais foram objeto de intervenção de conservação e restauro, levada a cabo pela conservadora/restauradora Ana Paula Barroso, especialista em conservação de vitrais, tendo sido armazenados nas instalações da Direção Regional de Cultura do Alentejo uma vez que não houve, entretanto, condições para recolocar as peças no local de onde tinham sido retiradas.

Face à necessidade de dar a ver as peças, independentemente da sua recolocação no local original, questão sobejamente reclamada, quer pela Paróquia, quer pelo Município de Viana, considerou-se que, em vez de manter os vitrais em reserva, seria preferível colocá-los em suportes apropriados e proceder à sua apresentação, em condições museologicamente adequadas.

Assim, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, que manifestou disponibilidade para a produção de duas estruturas de suporte para as peças, foi possível colocar os vitrais no Castelo, mais concretamente na área de interpretação, possibilitando a sua fruição, tanto pelos Vianenses, como pelo restante público que nos visita.

Contudo, tendo em conta experiências análogas e ouvidos quer historiadores, quer técnicos de conservação e restauro, a solução derradeira para o caso dos vitrais de Viana do Alentejo deverá passar pela realização de réplicas, a colocar nas frestas da nave da Igreja (no local original?), mantendo-se os originais expostos em condições museologicamente adequadas à sua conservação e mais acessíveis ao público.

Neste sentido cumpre informar que a Direção Regional de Cultura do Alentejo envidará todos os esforços no sentido de, em cooperação quer com a Paróquia, quer com o Município de Viana do Alentejo, se encontrarem os meios financeiros e técnicos que venham a possibilitar a conclusão deste processo, dentro da metodologia mais correta, tendo em conta a nossa função de guardiões de um património comum que cumpre passar às gerações que nos sucedem.

A Diretora Regional de Cultura do Alentejo,
Aurora Carapinha

Município de Viana promove doçaria na Casa do Alentejo em Lisboa



Apresentação da mostra de doçaria

A Casa do Alentejo, em Lisboa, acolheu no passado dia 17 de novembro, uma ação de promoção da XIII Mostra de Doçaria que teve lugar em Alcáçovas, de 7 a 9 de dezembro.

A iniciativa teve como finalidade dar a conhecer e divulgar o programa da próxima edição do certame.

Durante o dia, no átrio da Casa do Alentejo houve degustação e venda de doces com a presença das empresas Margarida Ilhéu-Confeitaria, Unipessoal, Lda., Maria Vitória Xavier & Filhos, Lda., e da doceira Mariana Nunes.

Bolo Real, Bolo Conde de Alcáçovas, Amores de Viana e Sardinhas Albardadas fizeram as delícias dos muitos visitantes que passaram durante o dia pela Casa do Alentejo, muitos deles estrangeiros. Para a maior parte, esta foi a primeira vez que ouviram falar da mostra de doçaria.

Em termos culturais, a iniciativa contou com a participação do Grupo Coral "Os Trabalhadores" de Alcáçovas que, durante toda a tarde, entoou mais de uma dezena de modas alentejanas em vários espaços da Casa do Alentejo.

Nesta ação marcaram ainda presença o presidente da Câmara



Aspeto do átrio durante a Atuação do Grupo Coral

Municipal de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto, Francisco Sabino, chanceler da Confraria Gastronómica do Alentejo e o presidente da Casa do Alentejo, João Proença.

Recorde-se que a Mostra de Doçaria é uma organização da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia de Alcáçovas e contou, nesta edição, com o apoio da Turismo do Alentejo, ERT.

Romaria a Cavallo promove-se na Golegã



Técnicas da C.M.V.A. na ação de promoção da Romaria a Cavallo

No passado dia 10 de novembro, representantes das entidades que compõem a comissão organizadora da Romaria a Cavallo estiveram na Golegã, na 37ª Feira Nacional do Cavallo e 14ª Feira Internacional do Cavallo Lusitano que teve lugar de 2 a 11 de novembro.

Na vila ribatejana juntaram-se durante 10 dias criadores de cavalos, provas desportivas e atividades destinadas a profissionais, amadores ou simples curiosos e amantes do mundo equestre.

A presença na feira, com centenas de milhares de visitantes, serviu para promover a próxima edição da Romaria a Cavallo que liga os concelhos da Moita e Viana do Alentejo e que se realiza de 24 a 28 de abril de 2013. A divulgação da Romaria despertou grande interesse do público em geral, nomeadamente de visitantes estrangeiros que não conheciam o evento.

Viana do Alentejo presente na Feira do Montado

O Município de Viana do Alentejo esteve presente em mais uma edição da Feira do Montado que decorreu de 29 de novembro a 2 de dezembro, em Portel.

Para além de divulgar o concelho, o Município promoveu a XIII Mostra de Doçaria que teve lugar de 7 a 9 de dezembro, em

Alcáçovas, com uma prova de doces conventuais, no dia 1, pelas 19h00.

O cante alentejano também marcou presença com a participação do Grupo Coral Feminino "Paz e Unidade" de Alcáçovas.

Eu bebo Água
da torneira!

Água com qualidade controlada



Slogan da campanha

Campanha “Eu bebo Água da torneira!”

Lançada por um grupo de trabalho constituído pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a empresa Águas Públicas do Alentejo, o Centro de Saúde de Viana do Alentejo, a EBI/JI de Alcáçovas e a EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa, a campanha “Eu bebo **Água da torneira!**” pretende promover e incentivar o consumo de água da torneira junto da população do concelho de Viana do Alentejo. Nesse sentido, procedeu-se à distribuição de água da torneira aos munícipes, aproveitando também para ouvir a sua opinião e as suas críticas. Foram ainda distribuídos folhetos informativos e uma lembrança identificativa da campanha.

Para além do incentivo ao consumo da água da torneira esta campanha visa também alertar a população para as consequências do consumo de água das fontes que não é controlada e que pode representar um perigo para a saúde.

A campanha decorreu também na Mostra de Doçaria, em Alcáçovas, com a distribuição de água da torneira aos visitantes.

Ao longo do próximo ano serão desenvolvidas várias atividades inseridas nesta campanha, dirigidas à comunidade escolar e à comunidade em geral.



Imagem da campanha durante a Feira D'Aíres



Edital do 3.º Trimestre

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 3.º Trimestre, no encarte desta edição do boletim municipal e, ainda, no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.

De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados se encontram no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Re-Planta! O projeto das hortas domésticas no Alentejo

Sob o lema “Reaprende, Recomeça e Redescobre a tua Horta” o projeto Re-Planta! é uma iniciativa inspiradora, desenvolvida pela AMCAL, GESAMB e RESIALENTEJO que pretende devolver aos cidadãos o prazer de cultivar os seus próprios alimentos, tornando fácil, simples e acessível a criação de hortas caseiras.



A AMCAL, GESAMB e RESIALENTEJO desenvolveram em parceria um Plano de Ação conjunto que integra as ações a implementar no âmbito do cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos II (PERSU II). Esta parceria compreende a execução das duas Centrais de Tratamento Mecânico e Biológico (localizadas em Beja e em Évora estando esta última em construção e prevendo-se a sua conclusão para o 1º semestre de 2013) e uma Campanha de Sensibilização e Promoção destinadas aos 25 concelhos abrangidos, denominada Re-Planta!

Com muito espaço ou com um simples vaso todos podem participar! O projeto Re-Planta! é uma iniciativa aberta e de participação livre, cujo intuito é também o de criar uma comunidade dinâmica e integradora, onde todos possam contribuir, sejam simples cidadãos ou instituições como lares, escolas, autarquias, associações, etc. Para fazer parte da comunidade Re-Planta!, inscreva-se e partilhe técnicas, receitas, frutas ou legumes, em www.facebook.com/projeto-replanta

“Comece já a sua Horta, nós ajudamos!” De modo a tornar mais acessível a participação, o projeto Re-Planta irá percorrer 25 concelhos alentejanos com oficinas de hortas biológicas e compostagem, onde serão fornecidos equipamentos, manuais e formação de modo a que todos possam começar a criar a sua própria horta. A participação nas oficinas é gratuita, sendo que apenas se terá que inscrever em www.re-planta.pt/2012/09/21/oficinas/

O projeto Re-Planta! nas escolas. Devido ao seu carácter particular, as escolas da região terão um programa específico dentro

do projeto Re-Planta! onde, com o apoio da DREALE, os professores terão a possibilidade de frequentar uma formação acreditada (em análise pelo Conselho Científico) e inscrever a sua escola num programa educativo repleto de recursos, atividades e desafios em que em conjunto com os seus alunos poderão implementar a sua própria horta na escola e explorar os benefícios específicos da agricultura biológica. Se é professor, saiba mais em www.re-planta.pt/programa-educativo

Seja mais feliz, mais saudável e mais sustentável. O projeto Re-Planta! enquadra-se num esforço coletivo, desenvolvido em parceria pela AMCAL, GESAMB e RESIALENTEJO (entidades responsáveis pela gestão de resíduos na região) que tem como objetivo de fundo a valorização dos resíduos orgânicos à escala doméstica, através da introdução de hábitos de compostagem junto da população, como forma de combater a desertificação dos solos e promover a sustentabilidade local.

A promoção de um estilo de vida mais saudável, equilibrado e enriquecedor é outro dos objetivos que o projeto Re-Planta! pretende alcançar realçando os benefícios associados às pequenas experiências individuais de cultivo biológico como sejam a geração de bem-estar psicológico e social, a segurança alimentar e os hábitos de poupança.

Contactos do projeto Re-Planta!

Coordenação projeto: Marta Dias

Email: replanta.info@gmail.com

Telf.: 223712099

www.re-planta.pt | www.facebook.com/projeto.replanta

Espaço Juvenil

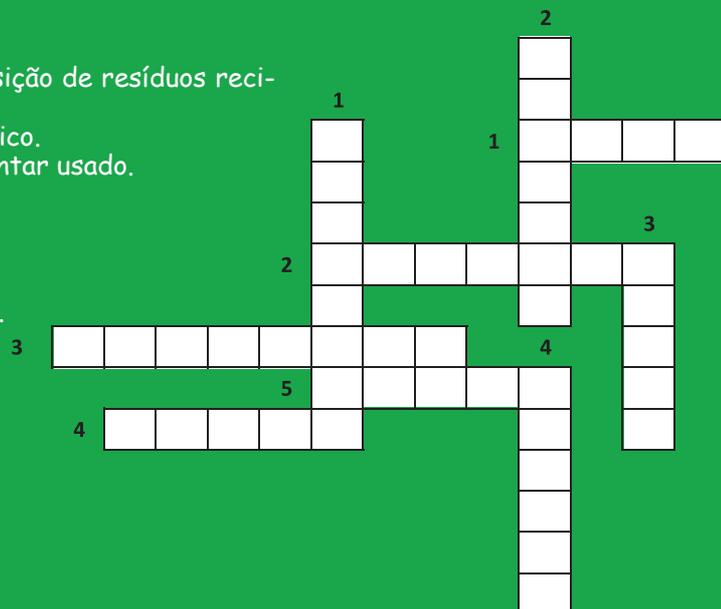
Palavras Cruzadas

Verticais

- 1 - Conjunto de 3 contentores para deposição de resíduos recicláveis.
- 2 - Cor do contentor para depositar plástico.
- 3 - Contentor para depositar o óleo alimentar usado.
- 4 - Fonte de oxigénio.

Horizontais

- 1 - Recurso essencial à vida.
- 2 - Contentor para colocar papel e cartão.
- 3 - Meio que nos rodeia.
- 4 - Material 100% reciclável.
- 5 - Nome do Planeta em que vivemos.



Solução:

Verticais: 1 - Ecoponto; 2 - Amarelo; 3 - Oleo; 4 - Arvore
Horizontais: 1 - Agua; 2 - Papelão; 3 - Ambiente; 4 - Vidro; 5 - Terra

Parvovirose Canina

Importância de vacinar

No fim do ano de 1978, uma nova doença viral de cães, caracterizada por diarreia hemorrágica severa e vômitos, foi reconhecida.

A doença causada por um parvovírus manifesta-se de duas formas, que são a forma entérica e a forma miocárdica. A forma entérica é mais frequentemente reconhecida, por mostrar sinais evidentes. A forma miocárdica é geralmente diagnosticada no post-mortem, pois a maioria dos animais morre subitamente sem mostrar sinais clínicos.

A Parvovirose Canina, também conhecida pela doença do cachorro, é uma doença vulgar na nossa zona. Ainda é um flagelo que provoca a morte de muitos cachorros devido à deficiente ou inexistência de prevenção ou profilaxia, ou seja, falta de vacinação adequada, e também pela falta de assistência veterinária nas primeiras horas após o aparecimento dos primeiros sintomas. É uma doença altamente contagiosa, com uma propagação bastante fácil. Pode haver transmissão através do contato com saliva, urina, fezes de cães afetados, assim como, com o contato com animais portadores/excretadores do vírus (podem apresentar sinais clínicos ou não).

Após a exposição, o vírus localiza-se e infeta os linfonodos regionais da faringe e amígdalas. A partir daí o vírus entra na corrente sanguínea (fase de virémia) e invade vários tecidos, incluindo o timo, o baço, os linfonodos, a medula óssea, os pulmões, o miocárdio e, finalmente, o jejuno distal e o íleo (intestino), onde ele continua a replicar-se. O vírus também pode causar lesões em outros órgãos que invade, contribuindo para múltiplos sintomas como linfopenia (medula óssea), miocardite (coração) e sinais respiratórios (faringe).

Forma Entérica

Esta doença é provocada por um vírus (com período de incubação de 4 a 7 dias) que desencadeia um quadro clínico severo de vômito, diarreia hemorrágica, perda de apetite, ou seja, gastroenterite hemorrágica.

No começo do curso da doença (de 1 a 3 dias após a infeção), ocorre uma profunda virémia antes do aparecimento da gastroenterite, e a temperatura do animal pode estar bem alta. É durante a fase virêmica que uma profunda leucopenia, especialmente linfopenia, (diminuição dos glóbulos brancos no sangue, linfócitos) pode ser observada.

A leucopenia (diminuição dos glóbulos brancos no sangue) transforma-se rapidamente em leucocitose (aumento dos glóbulos brancos no sangue) devido a infeção secundária por bactérias, à medida que os sinais clínicos se tornam mais evidentes. Durante a fase clínica da doença (do 4º ao 10º dia após a infeção), grandes quantidades de vírus são eliminadas nas fezes. A fase de eliminação do vírus não é muito longa e dura de 10 a 14 dias.

À medida que a doença evolui, a temperatura geralmente volta ao normal, antes de se tornar subnormal, quando então o animal morre por choque. Durante a fase de recuperação, os sinais clínicos regredem rapidamente dentro de 5 a 10 dias depois de seu aparecimento. É possível que cães recuperados possam apresentar a forma miocárdica em uma idade mais avançada, devido às lesões iniciais causadas no músculo cardíaco.

Forma Miocárdica (menos frequente)

A doença apresenta-se como uma miocardite em cachorros afetados (de 3 a 8 semanas) e raramente em cães adultos. Cães que se recuperam da forma entérica podem ser afetados mais tarde, durante a vida, pela forma miocárdica.



Cachorro com gastroenterite severa sujeito a fluído terapia imediata

Em casos típicos, cachorros aparentemente saudáveis morrem subitamente ou minutos após um período de angústia. Aparentemente, sucumbem de edema pulmonar, atribuído a falha cardíaca. Os sinais clínicos são devidos a ataque do miocárdio pelo vírus e subsequente degeneração e inflamação do músculo cardíaco.

No caso das mães não vacinadas podemos observar o aumento da probabilidade de animais afetados, mas, no entanto, existem algumas medidas profiláticas a ter em conta para que não vejam os vossos cachorros infetados:

- vacinação adequada das mães;
- início do esquema vacinal dos cachorros às 6 semanas de vida;
- evitar o contacto dos cachorros com cães não vacinados;
- não levar os cachorros à rua até que o Médico Veterinário autorize.

Este vírus é de grande resistência, podendo permanecer ativo e capaz de infetar durante meses em solos com material fecal infetado. Contudo, o vírus é sensível ao cloro (lixívia) ou clorohexidina, tornando estes desinfetantes eficazes na eliminação do mesmo.

Assim sendo, podemos concluir que é um vírus que provoca um quadro clínico grave nos cachorros, mas embora o prognóstico seja sempre reservado, pois o sucesso do tratamento muito depende do sistema imunitário do próprio animal, a prontidão na chegada ao Médico Veterinário e a hospitalização com tratamento em tempo útil, pode salvar a vida do animal.

Resumindo, os cachorros deverão começar o protocolo vacinal às 6 semanas de vida, sendo necessários 3 reforços vacinais com 3 a 4 semanas de intervalos entre si, para que se garanta uma boa imunização. Até o esquema vacinal programado pelo Médico Veterinário estar completo, deve evitar-se contacto com o exterior, principalmente passeios em zonas onde possam estar ou ter estado animais cujo estado vacinal é desconhecido. Em adultos devem ser revacinados anualmente durante toda a sua vida.

Drª Erica Rebelo

Médica Veterinária

Diretora Clínica de "Vivet Alentejo"

Bibliografia:

- Ettinger, Stephen J.; Textbook of Veterinary Internal Medicine; Volume 1; 3aed; Saunders; 1989; USA;
- Nelson, Richard W.; Couto, C. Guillermo; Medicina Interna de Pequenos Animais; 2aed; Guanabara Koogan; 2001; Brasil.



Viana do Alentejo – A Nossa

Fechemos os olhos por um instante e do alto de S. Vicente, virados a norte, com o seu vento fresco e sadio na face, situemo-nos. Situemo-nos pois numa época de há milhares de anos (mesmo anos antes das épocas referenciadas pelo Dr. Francisco Baião nesta mesma revista).

Planícies cheias de árvores autóctones (azinheiras, sobreiros e alguns castanheiros) e arbustos, em matas cerradas (jovens dessas árvores juntos com carvalhos, giestas e demais plantas rasteiras - junto aos riachos os loendros). No permeio dessas “matas” deambulavam os ursos, lobos, e demais animais que hoje nos acompanham e resistiram à liquidação total. Abrindo um pouco os olhos vislumbramos o bicho homem que a medo e em pequeno número aparece no horizonte e que caminha junto aos riachos vindo de norte para sul, saindo das cavernas das serras centrais da península.

Como o homem encontra um clima ameno aqui no sul e a comida abunda, resolve procriar em pequenos abrigos feitos com madeiras das árvores envolventes.

Assim se sedentaram famílias ocupando pacificamente as planícies tendo por limite o grande rio a norte (Tejo), outro a leste (Guadiana), a oeste a grande massa de água (Atlântico) e uma pequena barreira rochosa a sul (Algarve). Há vestígios da ocupação desses povos nos arredores de Viana - mormente em antas referenciadas.

Séculos se passaram com tranquilidade até que os nossos “transtaganos” começaram a ser apoquentados por gentes que vinham em grupos e armados a fim de fazerem mal.

De entre esses vieram grupos maiores armados com armas metalizadas e apoiados em viaturas - os romanos que vinham originalmente da zona itálica - os quais para as suas deslocações se apoiavam em estradas o mais retas possível. Aqui começa a nossa Viana.

Pelos vestígios que nos deixaram há cerca de dois mil anos a estrada de Évora para Beja passava por Viana. Como as distâncias eram grandes havia que arranjar poiso perto de água. Assim, no local onde hoje se encontra a Nossa Senhora de Aires, se localizou um desses poisos com as respetivas instalações de apoio. Supõe-se que essas instalações eram grandes devido às referências funerárias gravadas em pedra.

Como a região transtagana era fértil os romanos trouxeram gentes para a cultivarem nomeadamente no cultivo de cereais quer para o fabrico de pão para o sustento do seu numeroso exército, quer para o mantimento da animalária que tracionava o “trem” militar.

Nesses tempos começaram a aparecer povoações, primeiro os hoje denominados “montes” onde se instalavam os guardiões militares e seus súbditos, depois os sedentários criavam famílias e instalavam-se em “villas romanas”.

Com o declínio do Império Romano outros povos se espalharam, organizando-se por regiões e guerreando-se.

Foi, aproveitando-se dessa desorganização “instestiva”, que apareceram os de pele escura oriundos de África (mouros da

Mauritânia). Como vinham sedentos de terra instalaram-se nas povoações existentes e incentivaram as culturas cerealíferas trazendo técnicas agrárias aperfeiçoadas mormente o pequeno regadio.

Como esses ocupantes da nossa região intensificaram a cultura cerealífera, havia que sacrificar o que existia e assim criaram áreas de sementeira à custa da eliminação da cultura arbustiva utilizando para esse fim o fogo criando visualmente a planície alentejana.

Portanto agora com os olhos bem abertos do alto de S. Vicente se vê por todo o redor muitas clareiras não obstante a teimosia da resistência da azinheira e do sobreiro.

Depois da saída dos árabes os portugueses instalaram-se no sul com o apoio dos nortenhos.

Os reis (e demais nobreza) para assegurar o senhorio e a posse das terras obrigavam, aconselhavam e apoiavam a construção de castelos (que protegiam as povoações que eram amuralhadas). Foi o caso de Viana que D. Dinis, como o fez em inúmeras povoações, deu dinheiro para subsidiar o amuralhamento do castelo.

Os senhores que tinham as suas propriedades também “fortificavam” os seus montes principais com torres. Na nossa região ainda subsistem a torre da Camoeira, do Lobo, de Coelhoos e Amoreira.

Viana foi pois construindo-se e organizando-se à volta do seu castelo, com orientação norte, quer por estar virada para a capital do Alentejo, quer por receber maioritariamente o vento mais sadio.

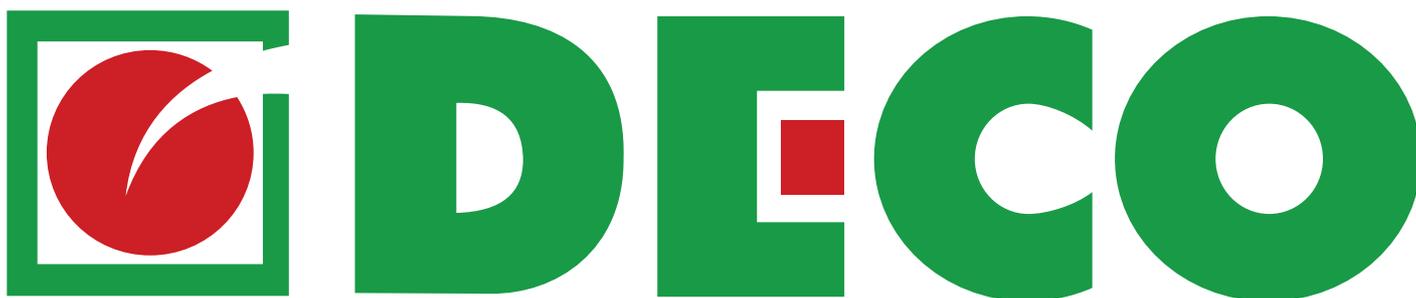
Mas a sua construção teve um senão, a água, pois apesar de estar sobre uma formação rochosa calcária é de consistência dura, pouco porosa, criando-se bolsas de água de difícil acesso. Uma das razões da fundação do castelo foi o ter um poço - torre sineira. Contam-se pelos dedos os poços bons que estiveram disseminados pela vila.

Recordo os açacais - irmãos Leonardo - que numa carroça com cântaros ou quartas distribuíam água potável.

Um grupo de vianenses juntou dinheiro para fazer a Fonte da Cruz (indicativo de abençoar a água) originária dos lados da Fonte Figueira. A Comissão dos Pastos, zelosa pela distribuição de pastagens nas pequenas propriedades limítrofes da vila para evitar a exposição ao fogo, criou a Fonte e Chafariz do Rocío.

Mais coisas há a escrever sobre Viana (das poucas povoações sem uma monografia) e lanço o desafio a historiadores que fixem em livro a nossa história aproveitando os viventes para que os que venham após nós a possam transmitir.

Por Gonçalo J. Cabral
Engenheiro e investigador local



Gabinete de Apoio ao Consumidor criado em Viana do Alentejo

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor promoveram no passado dia 25 de outubro, no cineteatro vianense, uma sessão de esclarecimento sobre o papel da DECO na sociedade.

A iniciativa, que contou com a presença do presidente da câmara, Bernardino Bengalinha Pinto e de membros da direção da Delegação de Évora da DECO, Margarida Lascas e Cláudia Tique e ainda do Gabinete de Novas Iniciativas, Helena Guerra, teve como objetivo esclarecer sobre o papel da DECO e as suas áreas de intervenção na defesa dos direitos do consumidor. Áreas tão variadas que vão desde o setor automóvel, bancário, compras e vendas, ensino, passando ainda pela habitação, prestação de serviços, seguros, serviços públicos, telecomunicações, vias de comunicação e turismo.

Durante a sessão foi assinado um protocolo entre o Município e a DECO com vista à criação do Gabinete de Apoio ao Consumidor em Viana do Alentejo que irá informar, prestar aconselhamento e assegurar apoio jurídico aos consumidores sobre os seus direitos em matéria de consumo, sobre-endividamento e resolução de conflitos nestas áreas. Para tal, na última sexta-feira, de cada mês, entre as 14h00 e as 17h00, a DECO fará deslocar um técnico jurista às instalações da Câmara Municipal para efetuar atendimento pessoal aos munícipes de forma totalmente gratuita. Todos os interessados devem efetuar a marcação através do telefone 266 930 010 ou do correio eletrónico gadecon@cm-vianadoalentejo.pt, com a indicação do horário mais conveniente. O primeiro atendimento aconteceu no dia 30 de novembro.



Assinatura do protocolo

Numa altura em que se atravessa um período difícil e em que muitos passam por dificuldades, o Gabinete de Apoio ao Consumidor é uma forma de disponibilizar apoio especializado quer na área do consumo, prestando apoio no esclarecimento e mediação de conflitos ao nível de garantias, contratos de compra e venda, entre outros, quer na área do apoio ao sobre endividado, onde consumidores que tenham dificuldade no pagamento dos seus créditos bancários poderão recorrer à DECO para assim iniciarem um processo de renegociação das dívidas com as entidades bancárias e financeiras.

Com a assinatura deste protocolo estão, igualmente, previstas ações de formação nas escolas.

Visita do IAPMEI a empresas do Concelho de Viana do Alentejo

No passado dia 15 de novembro, três empresas do concelho de Viana do Alentejo receberam a visita de António Cebola, Coordenador do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo do IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, I.P, contando também com a presença da técnica do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Linda Baixinho.

A visita às empresas teve como intuito um contacto direto com a realidade empresarial do nosso concelho, permitindo uma aproximação e uma troca de impressões entre as partes que vá de encontro à identificação de necessidades e possibilidades de apoio e cooperação.

A seleção das empresas recaiu sobre Margarida Ilhéu - Confeitaria, Unipessoal, Lda.; Pimentão Murita, Lda. e PRINTALENTEJO,



Lda. e teve por base a indicação do IAPMEI no que toca à sua área de intervenção e às empresas já visitadas anteriormente, perspetivando que de futuro estes encontros se mantenham e abarquem outros negócios e empresários de Viana do Alentejo.

PRAIE - Um caso de sucesso!

O PRAIE – Programa de Apoio ao Investimento Empresarial no Concelho de Viana do Alentejo, fruto de um protocolo de parceria celebrado entre o Município de Viana do Alentejo e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior, completa no final de 2012 o seu primeiro de vida, sendo que se considera um apoio que tem superado as expectativas já que vários empresários do concelho beneficiaram deste instrumento financeiro, conforme se pode comprovar pela execução atingida:

Pedidos Apresentados	Aprovados	Contratualizados	Em análise	Não Aceites
18	13	11	3	2

Considerando os processos já contratualizados, o valor global concedido pela Caixa de Crédito Agrícola em financiamento bancário no âmbito do PRAIE ascende a 224.000,00€, o que dá em média um valor de 20.363,00€ por cada processo contratado.

O apoio reveste a forma de um empréstimo bancário concedido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior até



programa de apoio ao
investimento empresarial
viana do alentejo



25.000€ pelo prazo máximo de 10 anos e com possibilidade de 2 anos de carência de capital. O Município de Viana do Alentejo suporta o montante correspondente ao 1º ano de juros a título de subsídio não reembolsável.



Participantes durante o encontro de trabalho

Encontro de Trabalho da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico

No passado dia 3 de outubro decorreu no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, um Encontro Temático da Rede de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Distrito de Évora que contou com a participação da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e de técnicos do GADE de diversos municípios do Distrito.

Durante o período da manhã a sessão foi dedicada à apresentação e debate sobre um dos resultados do projeto Alentejo INVEST – O Guia do Investidor. O propósito deste Guia é converter-se num instrumento de assistência a quem apoia os investidores ou potenciais investidores, procurando dar resposta às questões mais centrais relacionadas com o desenvolvimento de um negócio. Numa primeira abordagem foi apresentado o contexto em que o documento foi elaborado e os seus principais destinatários, nos quais se incluem os técnicos dos GADE, sendo também genericamente apresentados os seus conteúdos. Posteriormente foram exibidos mais detalhadamente os capítulos do Guia.

Na parte da tarde ocorreu a reunião interna da Rede de GADE

do Distrito de Évora, onde se procurou identificar alguns dos temas mais prementes e passíveis de discussão/apresentação nos próximos encontros. Foi, igualmente, dado a conhecer o desenvolvimento dos trabalhos relativos ao projeto Alentejo Empreende.

Ficou determinado que, em cada concelho, se iria proceder à elaboração de um indicador de empresas com potencial de crescimento e empresas em risco, com vista à criação de respostas adequadas no progresso das primeiras e apoio direcionado às segundas, bem como iniciar o mapeamento das oportunidades na região com identificação de potencialidades em cada um dos municípios.

A Técnica do GADE de Viana do Alentejo fez de seguida uma apresentação do concelho e identificou as diversas atividades e projetos que o município tem desenvolvido nas suas várias áreas de intervenção.

Para terminar foi efetuada uma visita às instalações do Balcão Municipal, cujo investimento constituiu uma prioridade para o município.



Formandos recebem diploma

Workshop – Técnicas de Procura Ativa de Emprego

“Procurar emprego é um trabalho a tempo inteiro”, que requer tempo, energia, vontade e persistência.

Terminou no passado dia 16 de outubro com a entrega de diplomas, o 4º Workshop de “Técnicas de Procura Ativa de Emprego”, promovido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

A finalização dos estudos e as situações de desemprego foram os principais motivos que levaram os formandos a participar no Workshop com o intuito de adquirir conhecimentos e aplicar estratégias que multipliquem as oportunidades de obter emprego. A Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo recebeu formandos, munícipes de diferentes faixas etárias e diferentes habilitações académicas.

Durante 5 dias desenvolveram capacidades comunicacionais adequadas, conheceram diversos instrumentos de procura de emprego, dedicaram-se à elaboração do Curriculum Vitae e da Carta de Apresentação, simularam comportamentos a adotar durante uma entrevista tendo respondido também a algumas ofertas de trabalho.

Cada formando recebeu ainda um Guia de Apoio à Procura de Emprego.



Workshop - Alimentação Saudável

Uma boa alimentação é a melhor promoção da saúde!

Realizou-se no passado dia 8 de novembro, no Cineteatro Viarense, o Workshop - Alimentação Saudável, promovido pelo Município de Viana do Alentejo.

O workshop foi ministrado por Ana Velez (Dietista), que procurou transmitir aos participantes as noções básicas para uma alimentação mais equilibrada, sem que isso signifique pôr de parte o prazer de comer!

Gostaríamos, uma vez mais, de agradecer a participação de todos os que estiveram presentes e relembrar que, no final de abril de 2013, decorrerá mais uma sessão deste workshop.



Dietista dá conselhos para uma alimentação saudável

Formações Fundação Alentejo

Uma aposta na formação!

A Fundação Alentejo, em colaboração com o Município de Viana do Alentejo, irá desenvolver o Curso de Secretariado e Trabalho Administrativo.

É importante garantir aos desempregados o acesso a ações de formação para ganhar qualificações que lhes permitam regressar o mais rápido possível ao mercado de trabalho.

O curso tem como destinatários desempregados com idade igual ou superior a 18 anos, que tenham entre o 9º ano completo e o 12º ano completo.

Os formandos têm como apoios o subsídio de refeição, o subsídio de transporte e uma bolsa de formação (quando aplicável). O curso de Secretariado e Trabalho Administrativo é composto por um percurso modular (nível 4), num total de 200 horas de formação que decorrerão em horário laboral.

Os interessados devem inscrever-se no GIP – Gabinete de Inserção Profissional, na Rua Cândido Reis, nº 13, em Viana do Alentejo.

Formações Modulares Certificadas
2012 | 2013

Acredite!
A aposta na formação fará a diferença...

Frequência Gratuita

SECRETARIADO E TRABALHO ADMINISTRATIVO Percurso modular (nível 4)

Destinatários:

- » Adultos com idade igual ou superior a 18 anos
- » Ativos desempregados

0697 » Língua portuguesa - comunicação empresarial (50h)

0658 » Língua inglesa - documentação administrativa (50h)

6231 » Língua espanhola - comunicação administrativa (50h)

0685 » Ética e deontologia profissionais (25h)

0704 » Comunicação no atendimento (25h)

Apoios aos Formandos:

- » Subsídio de refeição
- Outros apoios (quando aplicável):
- » Subsídio de transporte
- » Bolsa de formação

Informações através de:
formacaoadultos.fa@gmail.com

www.fundacao-alentejo.pt/fmc

Siga-nos em:

www.facebook.com/FormacaoAdultosFA

LOCAL PARA INSCRIÇÕES:

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
RUA CÂNDIDO DOS REIS, 13
7090-238 VIANA DO ALENTEJO
TELEF: 266 930 013

GIP GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Em parceria com o IIEFP

Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.

População –alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IIEFP, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

Atendimentos

A 30 de novembro de 2012, conforme gráfico de atendimentos em baixo, o GIP contabilizou 61,1% de cumprimento dos objetivos definidos em maio, aquando do início do novo período de funcionamento. Estes objetivos devem ser cumpridos até 30 de Abril de 2013.



GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Cândido dos Reis, 13
7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013
www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt



Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo

Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo

Há 12 anos a celebrar o cante alentejano

Se existem grupos corais masculinos, porque não formar um grupo coral feminino? Foi desta forma que tudo começou, por brincadeira, já lá vão 12 anos. Desde essa altura, o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo tem andado de norte a sul a celebrar o cante alentejano, uma demonstração cultural única no país.

Apesar de há mais de uma década a preservar o cante alentejano, o grupo ainda não editou nenhum CD, um sonho que deseja concretizar em breve.

Boletim Municipal – O Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo surgiu no ano 2000. Fale-nos um pouco da história do grupo.

Emília Fadista - Este grupo surgiu de uma brincadeira. Alguns elementos do grupo foram assistir a um desfile de grupos corais masculinos e, por brincadeira, questionei o facto de os homens terem um grupo e as mulheres não. Quando terminou o desfile fomos de imediato falar com outras colegas que se dispuseram a participar na criação de um grupo. E, foi assim, que nasceu o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo.

B.M. - E por onde é que o grupo tem andado?

E.F. - O grupo tem andado de norte a sul do país, tendo percorrido o Alentejo quase na totalidade. Já participámos em programas na RTP e na SIC. Este ano participámos na Feira D'Aires, fomos a Campo Maior e à Universidade do Algarve, entre outros.

B.M. - O cante alentejano é sobretudo cantado por grupos corais envelhecidos. É o vosso caso?

E.F. - Sim. No nosso grupo temos pessoas com cerca de 74 anos.

B.M. - Na sua opinião o que é preciso para trazer os mais jovens para os grupos?

E.F. - Penso que é necessário ir às escolas, como aconteceu no ano passado. Os meninos gostaram e até cantaram connosco. Pensamos que era necessário dar continuidade a esta experiên-

cia, porque se não o cante alentejano acaba. É preciso despertar nos mais pequenos o gosto pelo cante e motivá-los.

B.M. - Não há gente nova a ir ter convosco?

E.F. - Não. Eu penso que os mais novos acham que o cante alentejano é para gente mais velha e, hoje em dia, os miúdos têm um conjunto de outras atividades quer na escola, quer fora dela que lhes ocupam grande parte dos tempos livres. E, se algum miúdo quer participar no grupo, os outros acabam por gozar com ele e desiste.

B.M. - Algumas pessoas ligadas ao cante coral defendem que é preciso renovar e melhorar a qualidade dos grupos. Partilha desta opinião?

E.F. - Concordamos com essa opinião. Mas, para tal, era preciso que houvesse pessoas dispostas a ensinar os grupos. Quando começámos, o nosso ensaiador era o Sr. José Pereira (mais conhecido por Zéuca) que esteve connosco perto de 3 anos. Hoje em dia, somos nós que escolhemos as letras e as vozes que melhor se encaixam no tipo de música.

B.M. - Quantos elementos fazem parte do grupo e quantas vezes ensaiam por semana?

E.F. - Antigamente éramos 22, mas hoje somos apenas 15. Ensaiamos uma vez por semana (segunda-feira) no Cinetatro Vianense.

B.M. - O cante alentejano entoa as “chamadas” modas que traduzem o campo e os trabalhos agrícolas. Qual a origem das vossas modas?

E.F. - São precisamente modas antigas que as pessoas cantavam durante os trabalhos no campo. No nosso grupo temos pessoas que trabalharam no campo e que nos vão ensinando as modas mais antigas. Para além disso, fazemos ainda a recolha de modas no cancioneiro.

B.M. - Durante o ano são convidadas para algumas atuações e realizam um encontro de grupos corais. Fale-nos um pouco desse encontro?

E.F. - O Grupo Coral celebra o seu aniversário dia 20 de maio e é, nessa altura, que fazemos uma festa com a participação de 5, 6 grupos convidados. A festa começa com a atuação dos grupos e termina com um jantar convívio.

B.M. - Fale-nos de uma outra iniciativa que é o Cante ao Menino?

E.F. - Só ainda fizemos um ano (2010) o Cante ao Menino, no cineteatro vianense. Este ano a iniciativa decoreu a 15 de dezembro, na Igreja Matriz de Viana do Alentejo.

B.M. - Já editaram algum trabalho?

E.F. - Não. Ainda não tivemos dinheiro para isso, mas gostávamos de editar um CD. Participámos apenas no CD que a Câmara fez com a presença de todos os grupos do concelho e que se chamava “Viana do Alentejo – Um concelho a cantar”.

B.M. - Que apoios têm recebido?

E.F. - Os apoios que temos recebido têm sido da Câmara. E, quando fazemos a nossa festa a Junta de Freguesia de Viana e a Caixa de Crédito Agrícola também nos ajudam. Quero dizer que estamos muito gratas à Câmara Municipal pelo apoio prestado, porque para além do valor monetário que nos dá nos subsídios, disponibiliza ainda o cineteatro e uma pessoa para ensaiarmos, bem como transporte.

B.M. - Têm sede própria?

E.F. - Não. Há 12 anos que estamos à espera. O Sr. Presidente já falou connosco e assim que houver uma casa disponível, podemos ter a nossa sede. Com a construção da nova escola, as antigas escolas primárias ficam disponíveis e aí podemos ter uma sala para o grupo.

B.M. - Qual a sua opinião sobre o processo de candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO?

E.F. - Concordamos com a candidatura do cante alentejano. Não só aqui no Alentejo, nas também noutras zonas do país se entoa o cante alentejano, porque há alentejanos espalhados por todo o lado. Já participámos, em Lisboa, numa reunião sobre o cante alentejano. Pensamos que é importante para que o cante alentejano não se perca.

B.M. - Quais os projetos para o futuro?

E.F. - Não temos grandes projetos para o futuro, a não ser o sonho de gravar um CD dentro em breve.

Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo

Fundação: 20 de maio de 2000

Nº de Sócios: ----

Quotas: ----

Sede: não tem

Atividades: Cante alentejano



Emília Fadista, responsável do grupo

Viana do Alentejo

(Ponto)

A Nossa Senhora D'Aires
Ond'Ela foi aparecida
Entre Aguiar e Viana
Numa alameda metida

(Alto)

Viana do Alentejo
Como tu não há igual
Tens uma linda Santinha
Que tem fama em Portugal

(Alto)

Que tem fama em Portugal
Desde o sul até ao norte
Dentro duma capelinha
Linda foi a tua sorte

(Ponto)

Nossa Senhora faz meia
Com linha feita de luz
O novelo é lua cheia
As meias são pra Jesus

Moda do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo



“Velhas guardas” do concelho

Sport Club Alcaçovense já tem relvado sintético

No passado dia 10 de novembro foi inaugurado o relvado sintético do Campo de Jogos João Branco Núncio, a casa do Sport Club Alcaçovense.

Mais um sonho antigo, agora concretizado através da parceria entre 3 entidades – o Sport Club Alcaçovense, a Caixa de Crédito Agrícola e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, com o apoio da Junta de Freguesia de Alcaçovas.

Na cerimónia de inauguração não faltaram os sócios e simpatizantes do clube que assistiram a uma manhã repleta de jogos envolvendo os benjamins e as velhas guardas.

Durante a cerimónia, o presidente da Câmara fez votos para que equipamento agora renovado **“vá de encontro às expectativas**

esperadas e se traduza nos maiores sucessos para o clube”. Bernardino Bengalinha Pinto salientou ainda que, apesar dos momentos difíceis que o país atravessa, **“é fundamental apoiar as instituições que desenvolvem o seu trabalho nas áreas social, cultural, desportiva e educativa”**.

O autarca referiu ainda que **“apesar dos constrangimentos financeiros”**, tem sido possível **“através de um trabalho de parceria com outras entidades concelhias, concretizar algumas iniciativas para o concelho”**. Agradeceu ainda a todos os que contribuíram para que a obra se concretizasse, particularmente a todos os órgãos sociais e atletas mais antigos e à família Núncio, presente na inauguração.



“Velhas guardas” do Sporting de Viana e Sport Club Alcaçovense

Sporting de Viana já tem relvado sintético

Foi inaugurado no passado dia 13 de outubro, o relvado sintético do Campo de Jogos João de Sousa Faria e Melo, a casa do Sporting Clube de Viana do Alentejo.

Este renovado recinto, há muito uma ambição do clube, resultou de uma parceria entre o Sporting Clube de Viana do Alentejo, a Caixa de Crédito Agrícola, com o apoio da J.F.V.A. e da Câ-

mara Municipal de Viana do Alentejo.

À inauguração não faltaram adeptos e populares do clube verde e branco que puderam assistir a uma manhã repleta de jogos com a participação das equipas de formação – benjamins e infantis e ainda um jogo que pôs frente a frente as velhas guardas do Sporting Clube de Viana ao Sport Club Alcaçovense.

Formação Desportiva nos Campos Sintéticos do Concelho



Equipa de Infantis do S.C.V.A. recebeu faixas de campeão distrital 2011/2012



Jovens praticantes do S.C.A. durante um jogo

Os Campos de Jogos do Sporting de Viana e do Sport Club Alcaçovense são hoje utilizados pelos 118 jovens atletas inscritos nos 3 clubes do concelho que promovem a prática do futebol nos escalões jovens.

Na atual conjuntura ganha força a necessidade dos clubes disporem das melhores condições ao nível da prática desportiva, de modo a puderem assegurar a sua sustentabilidade futura, numa perspetiva de formação sólida e contínua de atletas do concelho que poderão, no futuro, garantir a participação e competitividade dos clubes nos escalões seniores.

Clube	Modalidade	Escalão	Nº Praticantes
Sporting Clube de Viana do Alentejo	Futebol	Benjamins	14
	Futebol	Infantis	16
	Futebol	Iniciados	10
Sport Clube Alcaçovense	Futebol	Juniores	24
	Futebol	Juvenis	26
	Futebol	Benjamins	10
	Futebol	Traquinas	8
Núcleo Sportinguista	Futebol	Benjamins	10
Total			118

Fonte: Clubes

Para além dos mais de 100 atletas jovens e das equipas seniores de Sport Club Alcaçovense e Sporting Clube de Viana do Alentejo, neste momento, utilizam regularmente os relvados sintéticos ex-jogadores das 3 freguesias do concelho, que todas as quartas-feiras praticam desporto nos dois renovados complexos desportivos.

Encontro em Viana do Alentejo junta 100 crianças a jogar futebol

No dia 24 de novembro realizou-se no Campo de Jogos Faria e Melo, em Viana do Alentejo, um convívio desportivo dirigido a crianças que partilham o gosto pelo futebol.

Estiveram presentes escolas de futebol do Grupo Desportivo e Recreativo dos Canaviais, do Lusitano Ginásio Clube, do Grupo Desportivo e Cultural de Alvito e do Grupo Desportivo de Portel, assim como a escolinha VianaFut, do Sporting Clube de Viana do Alentejo, anfitrião do evento, que juntou cerca de 100 crianças.

Neste tipo de convívios orientados para os escalões de formação entre os 5 e os 8 anos (Petizes e Traquinas), o princi-



No campo de jogos Faria de Melo jogou-se durante 4 horas

pal objetivo é formar a criança/atleta em situação real de jogo, inculcando-lhe um espírito de 'fair play' e demonstrando que o mais importante é sempre a prática desportiva.

Caso pretenda inscrever o seu educando na VIANAFUT poderá dirigir-se ao pavilhão municipal (terças-feiras, entre as 19h00 e as 20h00) ou ao campo sintético (quartas-feiras, entre as 18h00 e as 20h00), onde decorrem os treinos, podendo o seu filho experimentar a prática da modalidade.

A inscrição só efetivará quando estiverem reunidas as condições necessárias, principalmente o gosto pela prática desportiva que proporcionamos.



Jovens praticantes do S.C.V.A. em ação

Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Munícipes

No passado dia 10 de outubro, a Freguesia de Aguiar comemorou mais um aniversário, realizando um lanche para a população, no qual participaram cerca de duas centenas de pessoas, entre convidados e população. A Junta de Freguesia agradece, desde já, a presença de todos quantos quiseram juntar-se à nossa festa.

No decorrer do lanche a Junta procedeu, mais uma vez, à entrega de Medalhas de Mérito Desportivo da Freguesia aos atletas que, nos dois anos anteriores, ficaram em 1º lugar nas provas em que participaram. São eles: Zé Rafael Rato, Leila Sezões, Zé Dores, José Moço, Nilton Pintado, Diogo Zabumba, Sérgio Aleixo e Rui Mendes. Ainda se destacaram mais seis atletas que só irão receber as medalhas no próximo ano, uma vez que, a Junta de Freguesia só teve conhecimento depois de tudo tratado. Por isso, aos atletas as nossas sinceras desculpas.

Gostava ainda de referir-me a dois atletas. O primeiro, Mira Gaio, natural da freguesia, que está em Lisboa e tem conseguido vários títulos na sua carreira de atleta. O segundo é Rustam Kerimov de Viana do Alentejo que pertence ao Caemmo, um clube da freguesia e que foi medalha de ouro em Jiu-jitsu. A todos os nossos parabéns.

Para que certas tradições não se percam, a Junta de Freguesia ofereceu às crianças da EB1 e jardim-de-infância, um pequeno magusto para comemorar o São Martinho.

Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Munícipes

Durante este período tem-se procurado manter a limpeza urbana e manutenção dos espaços ajardinados, nomeadamente as tarefas associadas a esta estação do ano. Neste início de outono a precipitação ocorreu com grande intensidade, no entanto, o trabalho de limpeza de sargetas desenvolvido no período final do verão permitiu que, nos pontos mais críticos da vila, não se registassem problemas de acumulação de água por problemas de drenagem.

No âmbito das Comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino, a Junta de Freguesia em parceria com a Camara Municipal tem desenvolvido as atividades programadas nas quais se destaca a Palestra proferida pelo Alcaçovense Roberto Vinagre com o tema “Foral Novo de Alcáçovas”, e também de sua autoria, uma exposição com o título “Alcáçovas, Seis Séculos de História”, que está patente no Centro Cultural de Alcáçovas.

Ainda enquadrado nesta atividade realizaram-se dois concertos na Sala da SUA de diferentes linhas musicais, o primeiro onde foi possível visitar os fados mais conhecidos e melancólicos de Amália, numa interpretação do *Ensemble Vox Angelis*, e um segundo, com a já conhecida Orquestra Juvenil da Camara Municipal da Ponte de Sor que, mais uma vez, nos entusiasmou com o seu magnífico repertório.

Para dar a conhecer percursos naturais da nossa freguesia e permitir reunir grupos de pessoas que partilham o gosto pelas caminhadas e atividades ao ar livre foi organizado pelos Alcaçovenses João Mendes (CAOS Alcáçovas) e Nuno Grave



Freguesia de Aguiar completou 27º aniversário

A Junta de Aguiar instalou recentemente duas placas de boas vindas na Estrada Regional 254 que dá acesso à freguesia, uma forma de saudar todos aqueles que nos visitam e que passam por cá.

O Presidente da Junta

José Francisco Rato



Recriação histórica da entrega do foral manuelino

(Historiador), enquadrado nas atividades das comemorações do Foral Manuelino, um passeio pedestre “Alcáçovas: natureza em estado puro” e uma visita guiada pelos monumentos de Alcáçovas, que proporcionou a um grupo de visitantes divulgar o nosso património natural e edificado.

Na área do desporto a Junta de Freguesia apoiou a AJAL na realização 2ª Prova BTT/XCO que, mais uma vez, teve uma excelente organização por esta associação.

Para a Equipa da secção de ténis de mesa da S.U.A, a Junta de

Freguesia apoiou a aquisição de novos equipamentos para os seus atletas, que tiveram oportunidade de os estrear no torneio organizado por esta secção, no passado 1 de novembro.

A Junta de Freguesia, este ano tomou a opção de organizar o tradicional dia de S. Martinho no Mercado Municipal, de forma a divulgar também este emblemático espaço, nomeadamente pela população mais nova, que para muitos passa despercebido. Neste contexto assistimos a uma magnífica atuação do grupo "Los Tres Sangres". De referir que nesta atividade a Junta de Freguesia disponibilizou para as associações que decidiram participar no desafio lançado "Voltinha dos petiscos", um espaço para servir refeições/petiscos.

Na área dos melhoramentos das infraestruturas da Junta de Freguesia decidiu efetuar pequenas obras nos pavilhões da Gamita, com a criação de uma zona que permita a preparação de refeições. O que nos levou a fazer estas pequenas alterações vem no seguimento das sucessivas solicitações por parte de associações locais que ali desenvolvem alguns eventos e, assim,

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Munícipes

Mais um ano se aproxima do fim.

O ano de 2012 apresentou-se pleno de tensões, preocupações, e desânimos. A conjuntura económica e social enquadra medidas de austeridade que atingem famílias, instituições e todos os serviços, em geral.

Os cortes orçamentais nas transferências para as freguesias foram significativos nos últimos dois anos, o que se repercutiu nos projetos e nas iniciativas programadas.

Neste contexto de difícil gestão, o executivo da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo agiu com ponderação e determinação face às contrariedades despertadas, ao longo destes momentos de apreensão e de incertezas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, nesta fase final do ano, relembramos a **Comemoração da Noite de São Martinho**, que decorreu no recinto dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. Nesta noite fria de sábado, dia 10 de novembro, a população chegou, lentamente, para apreciar as castanhas assadas e degustar a água pé. À volta da lareira, ouviram-se cantigas populares, nas vozes do Grupo Seara Nova e no salão, ao lado, o João Carlos Realista animava o bailarico, que durou até tarde.

O mês de dezembro é dedicado ao convívio e à proximidade entre este órgão autárquico e os idosos e crianças.

Assim, esta Junta de Freguesia apoiou o Natal das escolas, em colaboração com a Câmara Municipal, à semelhança dos anos anteriores. Foi ainda organizada mais uma tarde de confraternização com os nossos idosos, da qual constou um lanche e visionamento de um filme, alusivo ao Natal, a que se seguiu um jantar na Discoteca Zona T.

Para além disto, continuámos a trabalhar nos cuidados da limpeza urbana, no apoio aos idosos, às escolas e ao movimento associativo, não esquecendo o apoio à natalidade e aos ar-

garantir melhores condições para as realizarem.

Por fim, referir que foi dado um passo importantíssimo na promoção e salvaguarda da Arte Chocalheira, com a assinatura de um protocolo de parceria entre a Entidade Regional de Turismo, Câmara Municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Alcáçovas, com o objetivo de elaborar uma candidatura da Arte Chocalheira a Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO).

Resta desejar a todos os Munícipes Boas Festas e um Ano Novo renovado, onde o espírito da Paz e da União reine entre todos.

A todos o Munícipes, os nossos melhores cumprimentos

A Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas

Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote



Comemorações do São Martinho

tesões, cujo valor máximo previsto (3.000 euros) foi totalmente atribuído até final do ano.

Resta-nos, agora, esperar que o próximo ano nos traga serenidade para desenvolver o nosso trabalho e, desta forma, contribuirmos para algum bem-estar aos nossos munícipes.

Para finalizar, o executivo da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo deseja-vos Boas Festas e que o Ano Novo surja renovado de esperança e de união para superar os tempos de provação.

O Presidente da Junta

Joaquim Rodolfo Viegas





Comemorações do Feriado Municipal (Aguiar), 1998



Comemorações do Feriado Municipal (Alcáçovas), 1998



Comemorações do Feriado Municipal (Viana do Alentejo), 1998

Mote

*Alentejo desprezado
Foste celeiro da nação,
Hoje estás abandonado
Ninguém te dá atenção.*

I

*Dá-me vontade de chorar
quando olho para ti
Ver os teus campos assim,
sem nada para cultivar
As árvores estão-se a secar,
já nada dá resultado,
olham para ti de lado,
Mas com alguma cobiça
só te querem a cortiça,
Alentejo desprezado.*

III

*Quem me havia de dizer
que ainda te via assim,
Eras um lindo jardim
mas vejo-te as flores a morrer,
só o que te vejo a crescer
são esses grandes silvados,
Bicheza por todos os lados,
raposas e "javalins"
não vai ser bom fim,
Hoje estas abandonado,*

II

*Tinhas os campos lavrados,
searas a verdejar,
Rebanhos de gado a pastar
e porcos gordos no montado,
Eras por muitos invejado,
em tempos que já lá vão,
Davas comer a nação
tinhas uma grande riqueza,
Hoje vives na pobreza,
foste celeiro da nação.*

IV

*Os montes todos caídos
feitos em casarões,
Tinham grandes barracões
onde arrecadavam o trigo,
Hoje está tudo perdido
já não tens restauração,
Cá na minha opinião
já não te resta mais nada,
És província desprezada
ninguém te dá atenção.*



Aguiar, 2012
Joaquim António Coelho
"Sr. Fadista"

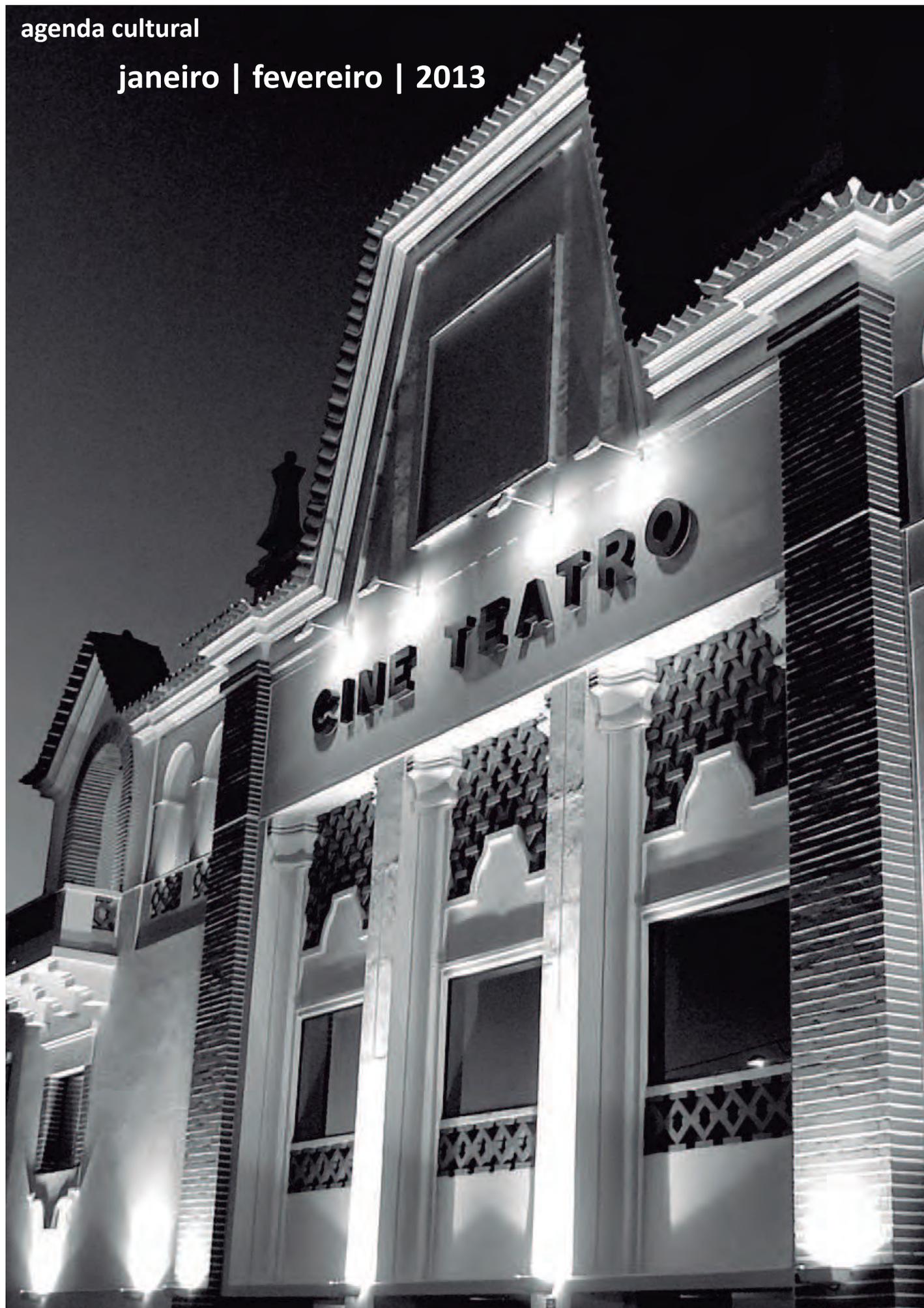
A Câmara Municipal pretende disponibilizar algum espaço no boletim municipal para publicação de trabalhos sobre o concelho enviados pelos seus munícipes/leitores (prosa, poesia, fotos).

Partilhe a Palavra Divulgue a Imagem

Os trabalhos deverão ser entregues na Câmara Municipal ou através do e-mail:
gabinete.informacao@cm-vianadoalentejo.pt.
À autarquia reserva-se o direito de opção da sua publicação.

agenda cultural

janeiro | fevereiro | 2013



agenda cultural cinema janeiro | 2013

04 sexta feira
21h30 M16

Looper – Reflexo Assassino

Sinopse
Viajar no tempo é uma realidade – embora ilegal e apenas disponível no mercado negro. Quando a máfia quer eliminar alguém, envia o seu alvo para o passado, 30 anos para trás no tempo, onde um "looper" – um assassino contratado, como Joe (Joseph Gordon-Levitt) – está à sua espera para o liquidar. Joe está a fazer fortuna e a vida corre-lhe bem... até ao dia em que a máfia decide "fechar o ciclo", enviando-lhe um novo alvo do futuro: ele próprio (Bruce Willis).

Realizador: Rian Johnson
EUA, CHN | 2012 | Cores | 118 min.
Ação, Ficção Científica, Thriller



11 sexta feira
21h30 M12

007 - Operação Skyfall

Realizador: Sam Mendes
EUA, GBR | 2012 | Cores | 143 min.
Ação, Aventura, Thriller



16 quarta feira
15h30 M12

Jaime

Realizador: António-Pedro Vasconcelos
POR | 1999 | Cores | 107 min.
Drama



18 21 21h30 M12

A Saga Twilight: Amanhecer Parte 2

Sinopse
Quando acorda, Bella já se encontra transformada em vampira, deixando o amado Edward fascinado com a sua beleza. Com uma velocidade e um auto-controlo incommum, Bella nunca se sentiu tão viva.

Realizador: Bill Condon
EUA | 2012 | Cores | 138 min.
Aventura, Drama, Fantasia



20 domingo
16h00 M6

Força Ralph

Realizador: Rich Moore
EUA | 2012 | Cores | 108 min.
Animação, Comédia



25 sexta feira
21h30 M12

O Hobbit: Uma Viagem Inesperada

Realizador: Peter Jackson
EUA | 2012 | Cores | 166 min.
Aventura, Fantasia



agenda cultural cinema fevereiro | 2013

08 sexta feira
21h30 M12

Taken - A Vingança

Sinopse
Bryan Mills (Liam Neeson) e sua filha Kim (Maggie Grace) encontrarão desta vez problemas em Istambul. Quando Mills descobre que sua ex-mulher Lenore (Famke Janssen) está a divorciar-se do actual companheiro, decide convidá-la e a Kim para se juntar a ele em Istambul no que promete ser um fim de semana perfeito para reconquistar o coração de Lenore. Quando Bryan e Lenore são raptados, Kim consegue escapar e a perseguição começa.

Realizador: Olivier Megaton
EUA | 2012 | Cores | 121 min.
Ação, Crime, Drama



13 quarta feira
15h30 M12

Atrás das Nuvens

Realizador: Jorge Queiroga
POR | 2007 | Cores | 83 min.
Drama



15 sexta feira
21h30 M12

Amanhecer Violento

Realizador: Dan Bradley
EUA | 2012 | Cores | 93 min.
Ação



17 Domingo
16h00 M6

A Origem dos Guardiões

Realizador: Peter Ramsey
EUA | 2012 | Cores | 97 min.
Animação, Aventura



22 sexta feira
21h30 M12

Cloud Atlas

Realizador: Tom Tykwer, Andy Wachowski, Lana Wachowski
EUA, ALE, HKG | 2012
Cores | 172 min.
Drama, Ficção Científica



agenda cultural música janeiro | 2013

19 sábado
21h30

Orquestra da Universidade de Évora

Sinopse
Os concertos Clássicos do projeto "Saber dos Sons", com a colaboração do Maestro Christopher Bochmann, regressam no próximo dia 19 de janeiro. A temporada de 2013 do projecto "Saber dos Sons" abre com a Orquestra da Universidade de Évora.

Produção: CMVA
Colaboração: Maestro Christopher Bochmann
Projecto "Saber dos Sons"



agenda cultural música fevereiro | 2013

16 Sábado

Concerto Clássico

Cineteatro Vianense

Org: CMVA | Colaboração: Maestro Christopher Bochmann
Consultar Programa Próprio

agenda cultural eventos janeiro | 2013

05 Sábado
20h00

"Cantar aos Reis"

Sinopse
Em Alcáçovas cumpre-se a tradição, no centro da Vila em volta de uma fogueira, grupos corais e instrumentais do Concelho vão Cantar aos Reis.

Praça da República | Alcáçovas
Organização: JF de Alcáçovas
(em caso de mau tempo a atividade decorrerá no Mercado Municipal de Alcáçovas)



06 Domingo
19h00

"Cantar as Janeiras"

Sinopse
O Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo cumpre a tradição de "Cantar as Janeiras", cantando músicas pelas ruas anunciando o nascimento de Jesus e desejando um feliz ano novo.

Partida: Largo S. Luís
Org: Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo



12 e 13

Comemorações 115º Aniversário da Restauração do Concelho

CineTeatro Vianense

Org: CMVA; JF Aguiar, JF Alcáçovas, JF Viana do Alentejo
Consultar Programa Próprio

19 Sábado

Comemorações do 66º Aniversário do Grupo Coral "Os Trabalhadores de Alcáçovas"

Sinopse
O Grupo Coral "Os Trabalhadores de Alcáçovas" comemora no próximo dia 17 de janeiro o seu 66º Aniversário. As comemorações decorrem no dia 19 e integram a habitual arruada de cante pelas ruas da Vila de Alcáçovas, um almoço de convívio e a realização de um baile na sede deste Grupo Coral.

Sede do Grupo Coral "Os Trabalhadores de Alcáçovas"
Org: Grupo Coral "Os Trabalhadores de Alcáçovas"



26 Sábado

Comemorações do 128º Aniversário da Sociedade União Alcaçovense

Sinopse
A Sociedade União Alcaçovense celebra no dia 20 de Janeiro 128 anos desde a sua fundação. As comemorações, que decorrem no dia 26 na sede da S.U.A., incluem a habitual arruada, a sessão solene comemorativa, a realização de um concerto e baile.

Sociedade União Alcaçovense
Org: Sociedade União Alcaçovense



agenda cultural eventos fevereiro | 2013

10 Domingo
15h00

IV Corso Carnavalesco de Viana do Alentejo

Viana do Alentejo

Partida do Largo de S. Luís
Org: "O Restolho" - Associação "Seara Nova" | Apoio: CMVA; JF de Viana do Alentejo
Consultar Programa Próprio

12 Terça Feira
15h00

XIX Corso Carnavalesco de Alcáçovas

Alcáçovas

Partida do Jardim Público
Org: AIAL | Apoio: CMVA; JF de Alcáçovas
Consultar Programa Próprio

agenda cultural teatro fevereiro | 2013

02 sábado
21h30 M4

A Estória da Galinha e do Ovo

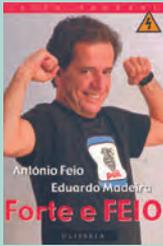
Sinopse
A Estória da Galinha e do Ovo chega pela voz de um grande escritor angolano, Luandino Vieira, e não é a resposta à eterna questão de qual destes nasceu primeiro. É antes a desavença entre duas vizinhas, Zefa e Bina, mulheres pobres de um musseque de Luanda, pela posse de um ovo posto pela galinha Cabiri. O conflito ganha forma quando a galinha de Zefa, acarinhada pela vizinha Bina, põe um ovo no quintal desta, desencadeando-se a pergunta-chave do conto: de quem é o ovo?

Cineteatro Vianense
Produção: Associação Cultural Teatro do Imaginário
Org: CMVA
POR | 45 min.
Comédia
Projecto "Peça a Peça" | Projeto Telas - Rede Cultural do Alentejo



cineteatro vianense
Rua Dr. António José de Almeida, 27 | 7090 - 269 | Viana do Alentejo
Tel.: 266 791 007 | E-mail: cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt
Horário da Bilheteira: De Quarta-Feira a Sexta-Feira das 14h30 às 17h30 | Dia de Cinema ou espetáculo abre uma hora antes
Preço dos Bilhetes: Sexta-Feira: 3€ Domingo: 2,5€ IVA incluído em vigor | Todas as reservas devem ser levantadas até meia hora antes do espetáculo/sessão.

Sugestões de leitura...



Título:
Forte e Feio

Autor:
António Feio e
Eduardo Madeira



Título:
Eu não tenho medo

Autor:
Niccolò Ammaniti



Título:
O Agosto que nunca esqueci

Autor:
António Mota



Título:
O céu existe mesmo

Autor:
Todd Burpo



Título:
Nova antologia de poetas alentejanos

Autor:
Jorge de Sena



Título:
O tempo de Napoleão em Portugal

Autor:
António Pedro Vicente



Título:
O esplendor da vida

Autor: Sveva Casati Modignani



Título:
Mares e Oceanos o planeta azul

Autor: Diane Costa de Beauregard

Sugestões de filmes...



Título DVD:
Os pilares da terra



Título DVD:
Batman o início

Leia o livro... veja o filme...



Título:
O cabo do medo

Autor do livro: John Macdonald



Título:
Lua nova

Autor do livro: Stephanie Meyer

Jornais e revistas que esperam por si!



Município de Viana do Alentejo
77 | dezembro | 2012 **boletim municipal**

bn balcão municipal viana do alentejo

Atividades: Recuperação da Biblioteca, Urbanismo, Cultura, XIII Mostra de Docas

Descarregue
PDF

Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações

VIANA DO ALENTEJO Bem-vindo ao Município de Viana do Alentejo

DESTAQUES: Câmara de Viana aprova protocolo a celebrar com a Associação Bandeira Azul da Europa; Conselho Municipal de Educação de Viana do Alentejo contra agregação de escolas

7-8-9 de dezembro 2012 publicações agenda21

Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para:
gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

informações úteis

Gabinete de Apoio ao Consumidor

Esclareça as suas dúvidas ao nível do consumo e do sobre-endividamento através de atendimento personalizado, privado e confidencial aos munícipes, efetuado por técnicos da DECO.

Data: última sexta feira de cada mês

Horário: 14h às 17h | Local: Balcão Municipal - Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Nota: consoante o nº de inscritos, o atendimento pode ser deslocalizado para qualquer uma das outras freguesias do concelho.

Inscrições: Os interessados deverão efetuar a marcação através do telefone (266 930 010) ou por correio eletrónico (gadecon@cm-vianadoalentejo.pt), com indicação do horário que mais lhe convém.

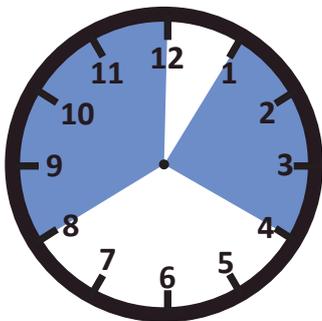


gade

Gabinete de Apoio ao
Desenvolvimento
Económico
Viana do Alentejo

DECO

Ecocentro tem novo horário de funcionamento



O Ecocentro do Município de Viana do Alentejo, localizado junto ao estaleiro municipal, tem **novo horário de funcionamento**: De segunda a sábado, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00.

O Ecocentro recebe:

No ecocentro podem ser depositadas embalagens de papel e cartão, embalagens de plástico, metal e Tetra Pak, embalagens de vidro, sucata, madeira, móveis velhos, pilhas e eletrodomésticos (equipamento elétrico e eletrónico, equipamento de arrefecimento e refrigeração, monitores e aparelhos de televisão).

Relativamente aos móveis velhos, chamados de “monos” e aos eletrodomésticos, o Município de Viana do Alentejo procede à recolha destes resíduos nas residências dos munícipes. Para isso, é necessário que o munícipe contacte os serviços municipais por escrito, telefone (266 930010) ou pessoalmente. A recolha será efetuada em hora, data e local a acordar entre os serviços municipais e o munícipe.



balcão municipal
viana do alentejo

mais perto de si

horário: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

mais perto de si

Renovação da licença para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias e renovação da licença para ocupação do espaço público

Nos termos do n.º 1 do artigo 26.º do Regulamento Municipal de Publicidade no Concelho de Viana do Alentejo e do n.º 2 do artigo 28.º do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene e Limpeza dos Lugares Públicos, relembra-se que os interessados na renovação das licenças para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias e na renovação das licenças para ocupação do espaço público, que tenham sido concedidas até ao termo do ano de 2012, deverão liquidar a respetiva

taxa até ao termo do mês de fevereiro de 2013.

Para o efeito, deverão contactar o Balcão Municipal, sito no edifício dos Paços do Concelho (Rua Brito Camacho, n.º 13, 7090-237 Viana do Alentejo), ou o Posto Avançado do Balcão Municipal, localizado na Delegação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo em Alcáçovas (Rua José Barahona Fragoso e Mira, n.º 8, 7090-060 Alcáçovas).

informação online

agenda cultural



Veja em em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt/

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Infra-estruturas Municipais e Serviços Urbanos
dom@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina da Criança | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

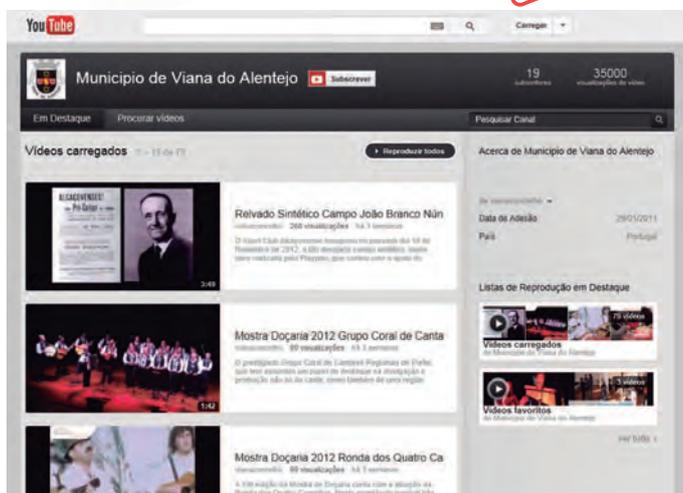
Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

Os nossos produtos



Queijaria de Alcáçovas



Margarida Ilhéu

Os nossos eventos

Comemorações do Feriado Municipal

Camponesa — Costume do Alentejo



13 | janeiro | 2013

Cursos Carnavalescos



Viana do Alentejo - 10 | fevereiro | 2013
Alcáçovas - 12 | fevereiro | 2013



XIII Romaria a Cavalo
24 a 28 | abril | 2013